

Diretoria de Pesquisas - COAGRO/GEAGRI

LSPA

Novembro de 2023

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil

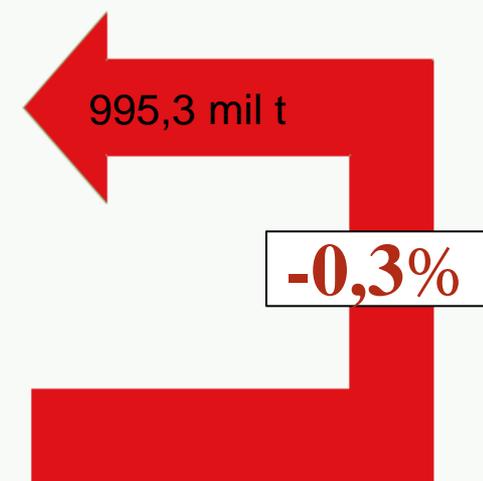
Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil



Nov 2023
316,3 milhões t.

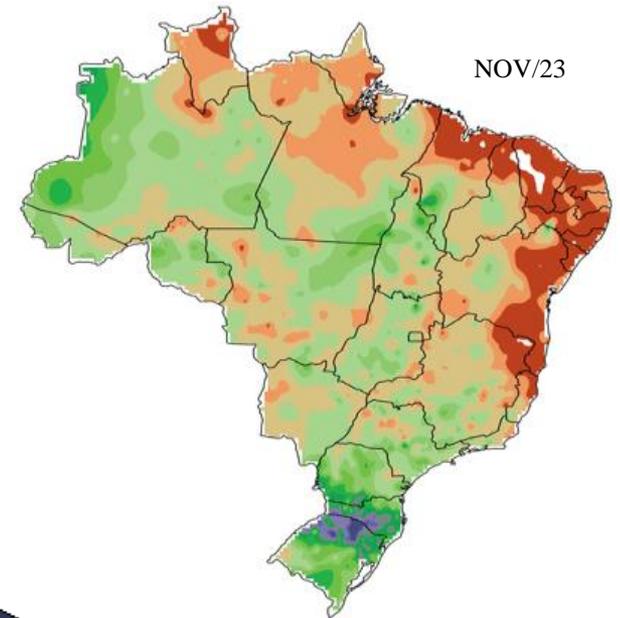
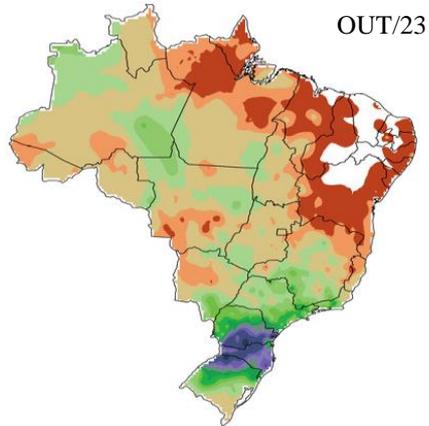
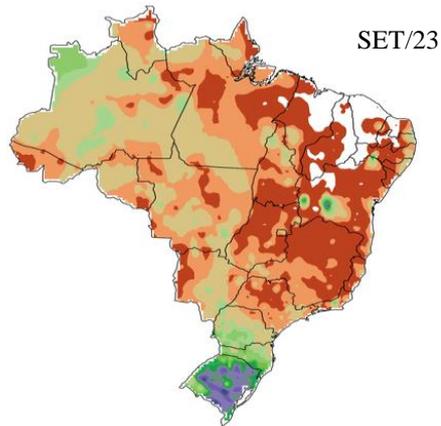
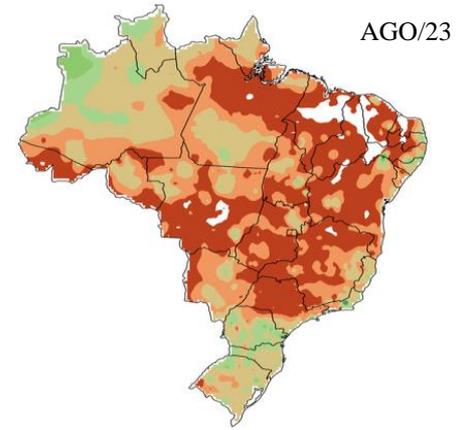
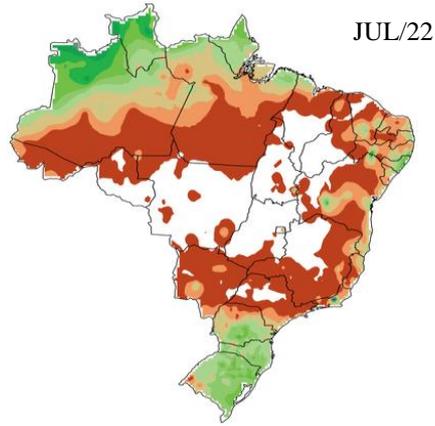
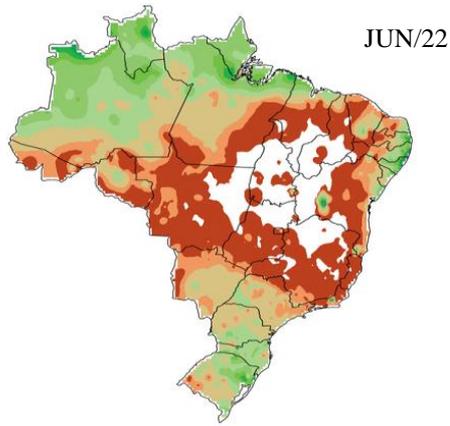
Out 2023
317,3 milhões t.

2022
263,2 milhões t.



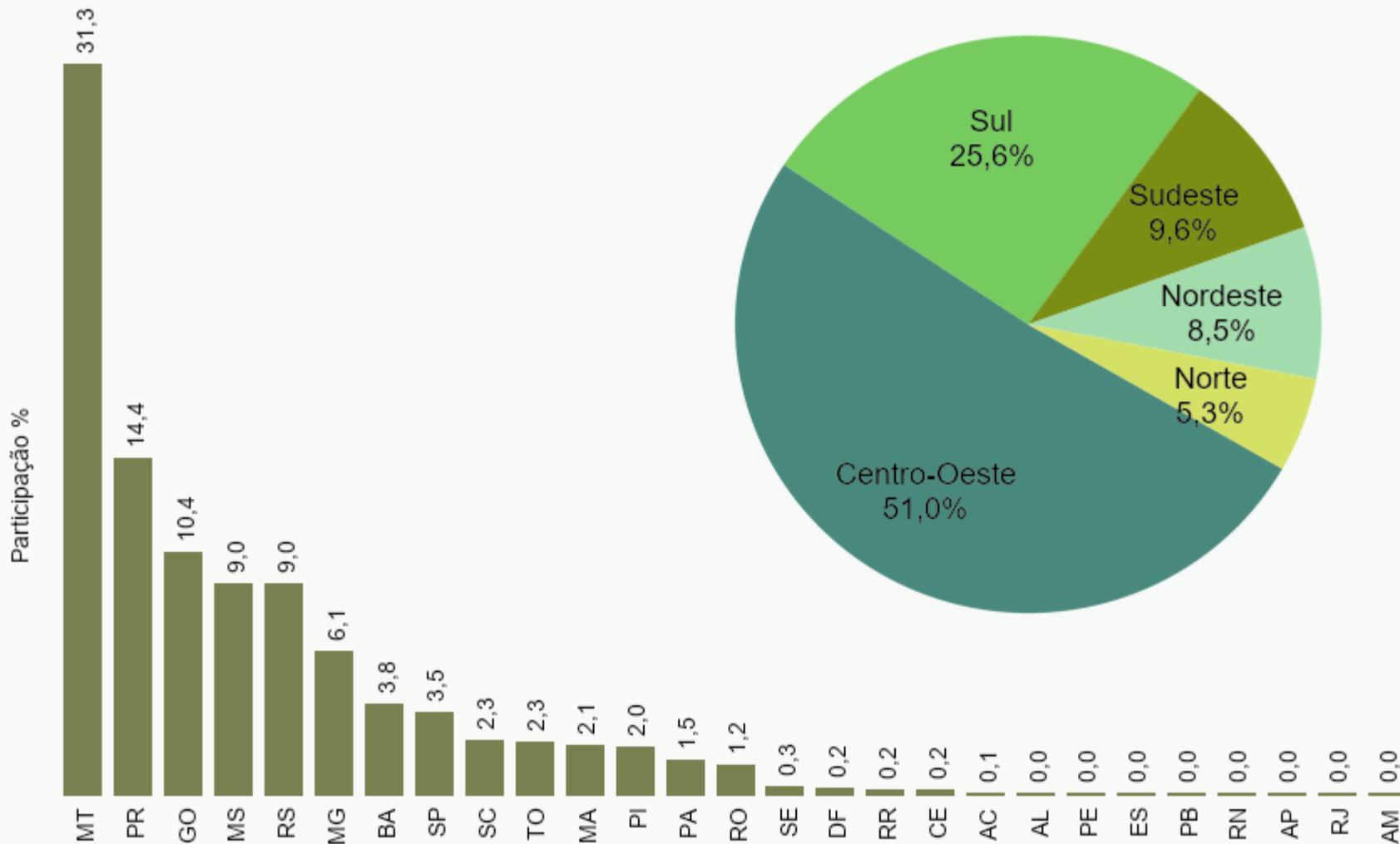
Produtos investigados

Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e tritcale



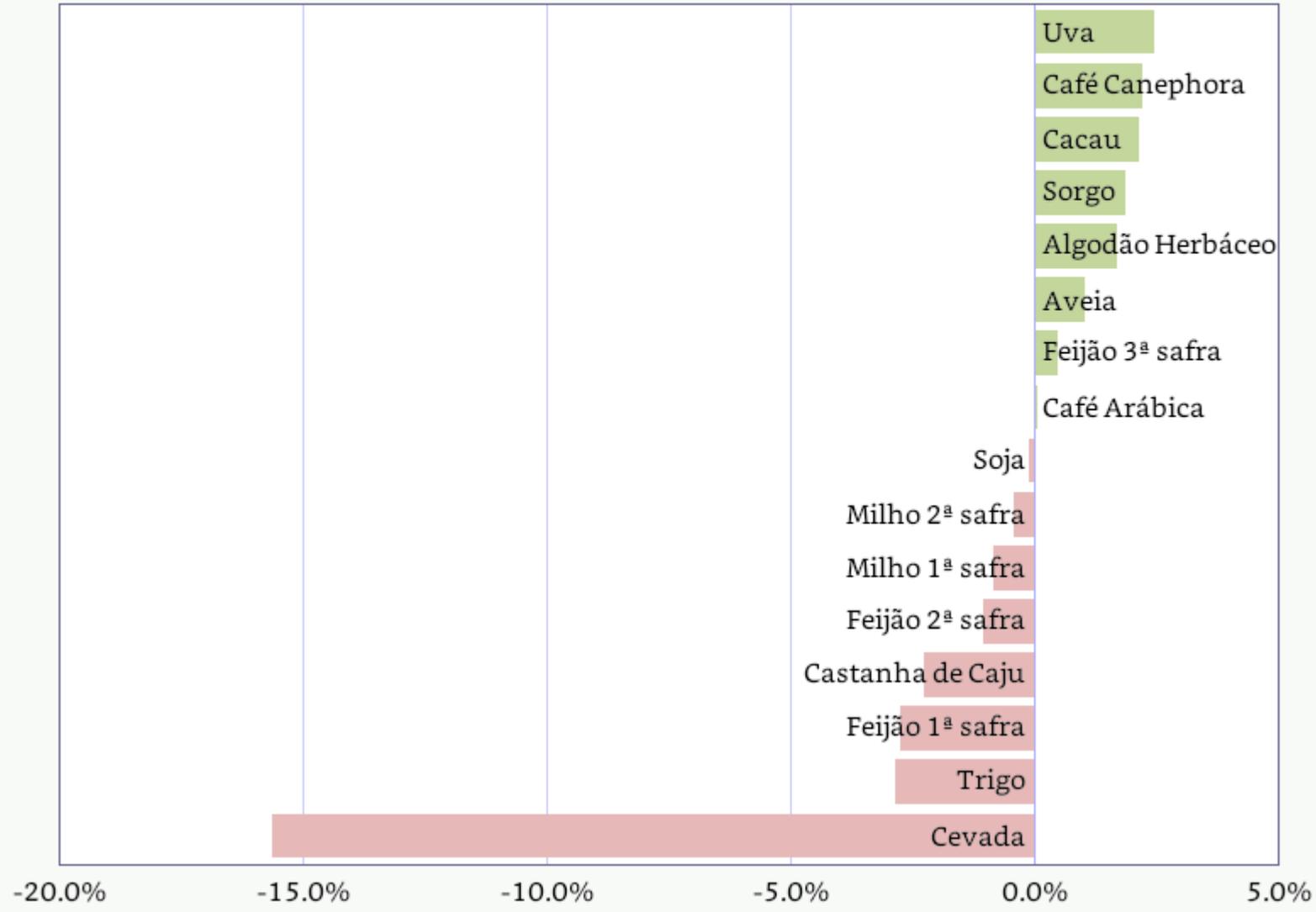
Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação
Participação na produção - Novembro de 2023



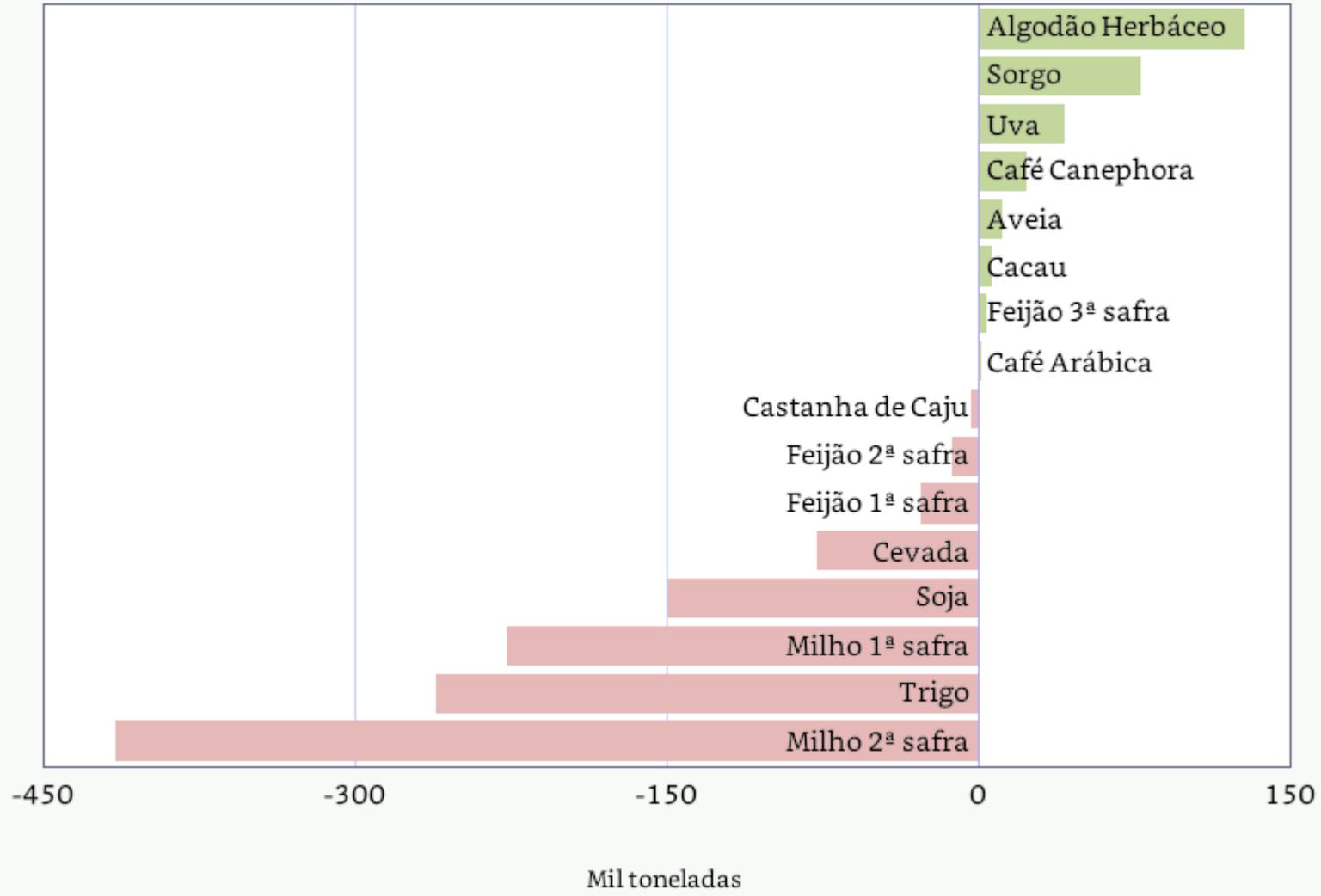
Variação percentual da Produção

Outubro / Novembro 2023



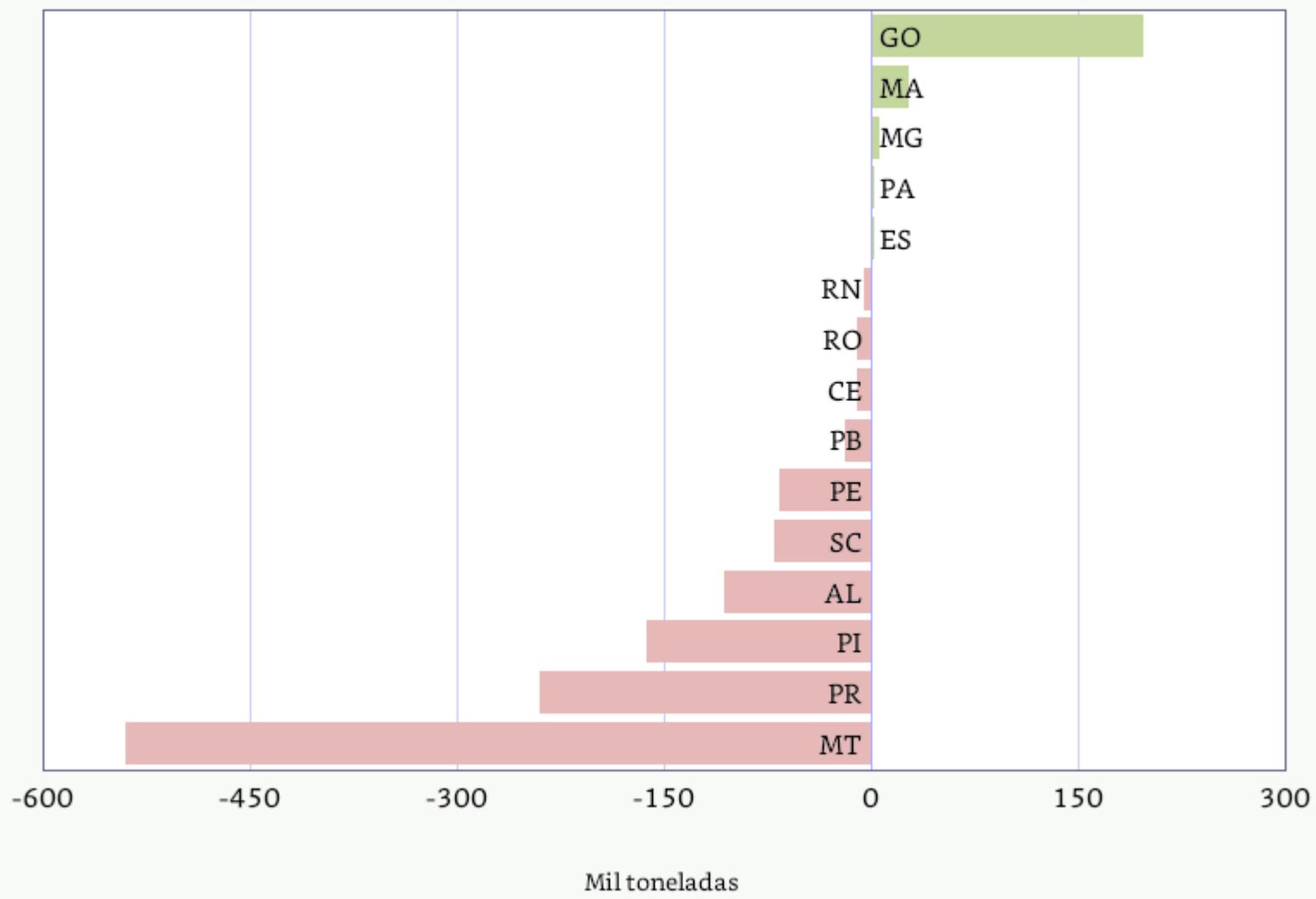
Varição absoluta da Produção

Outubro / Novembro 2023



Varição absoluta da Produção (por UF)

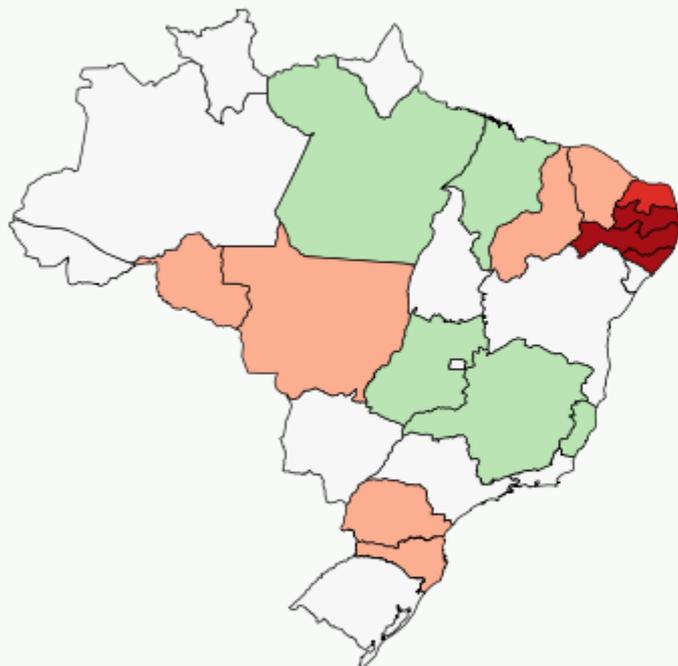
Outubro / Novembro 2023



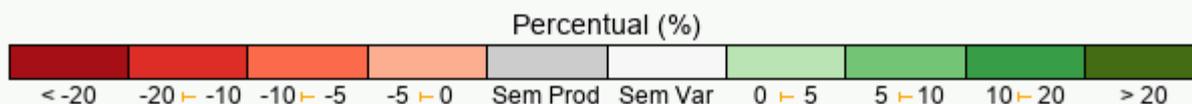
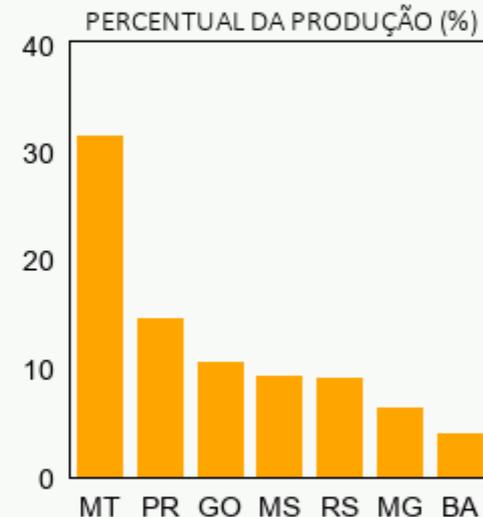
Comparativo de Produção - Total

Produção total: 316 299 086 t

Varição mensal: -0.3%



Varição anual: +20.2%



Comentários: Embora a estimativa da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas tenha reduzido em novembro, em relação a outubro, ainda mantém-se como recorde da série histórica do IBGE.

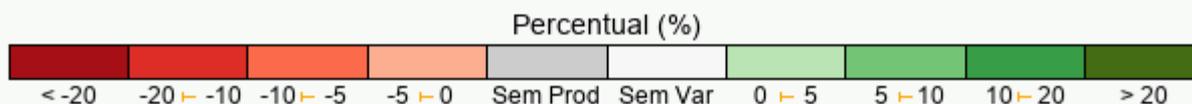
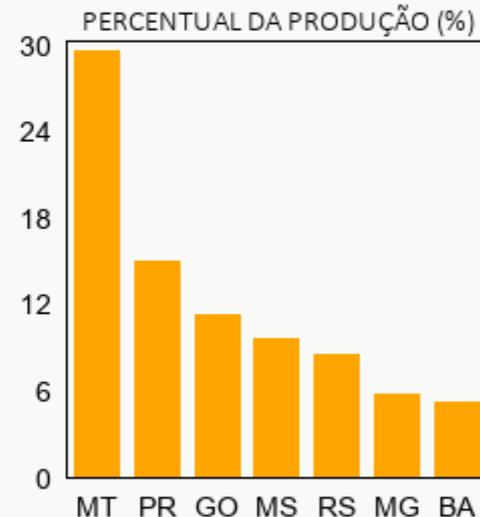
Comparativo de Produção - Soja

Produção total: 151 669 302 t

Variação mensal: -0.1%



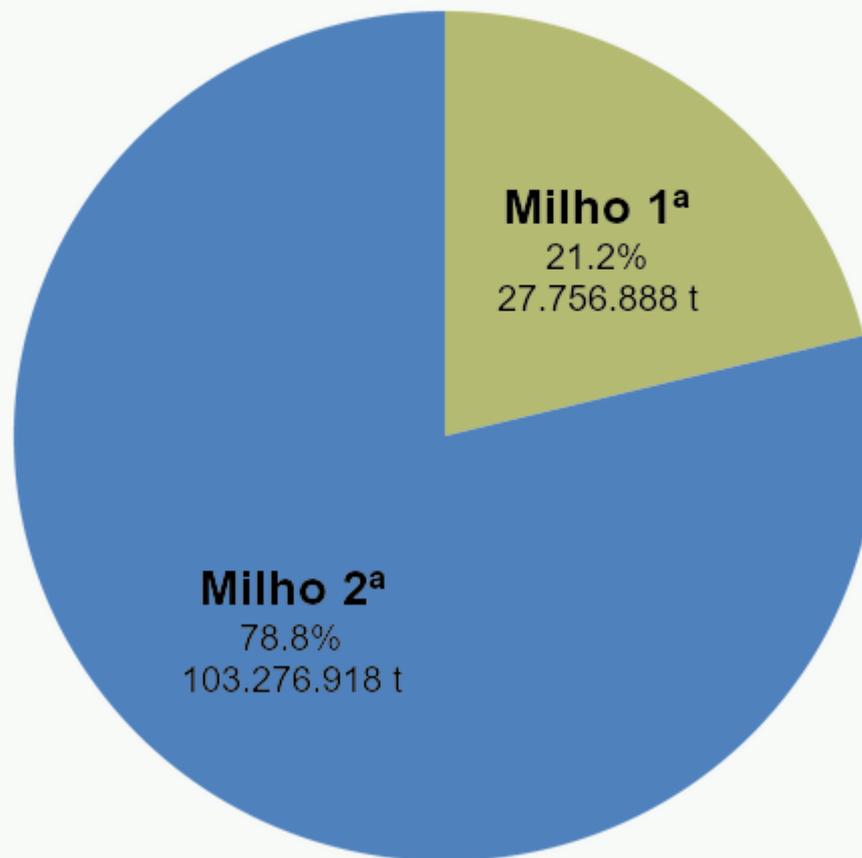
Variação anual: +26.9%



Comentários: Com uma produção de soja recorde em 2023, a recuperação da produtividade das lavouras, na maior parte do País, foi o principal fator responsável por esse aumento. À exceção do Rio Grande do Sul, que sofreu com mais um ano de forte estiagem. As principais ajustes em novembro ocorreram, no Mato Grosso (-314,9 mil toneladas) e no Piauí (-57,1 mil toneladas).

Produção de Milho - Distribuição por safras

Total: 131.033.806 t 18,9%



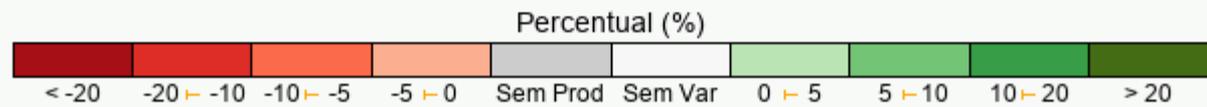
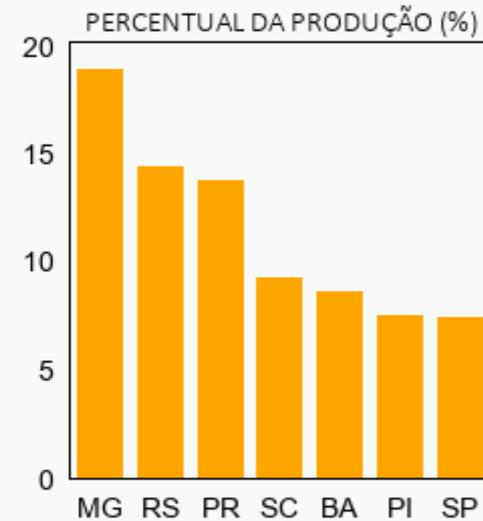
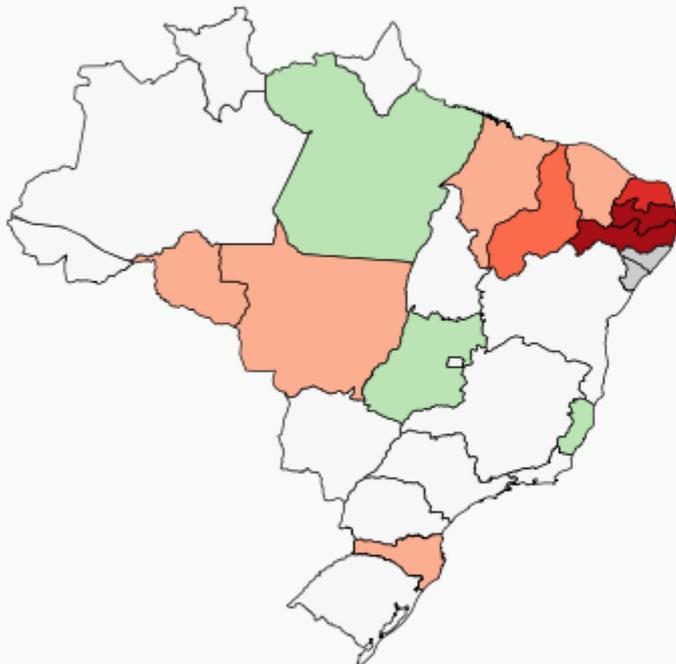
Comentários A participação da 2ª safra do milho vem crescendo com relação à produção total do cereal no Brasil, reflexo do melhor aproveitamento das áreas disponíveis onde é possível o cultivo em sucessão à soja da safra de verão.

Comparativo de Produção - Milho 1ª safra

Produção total: 27 756 888 t

Variação mensal: -0.8%

Variação anual: +9.2%



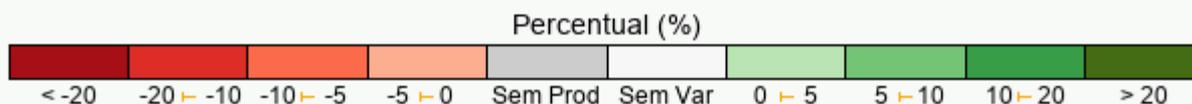
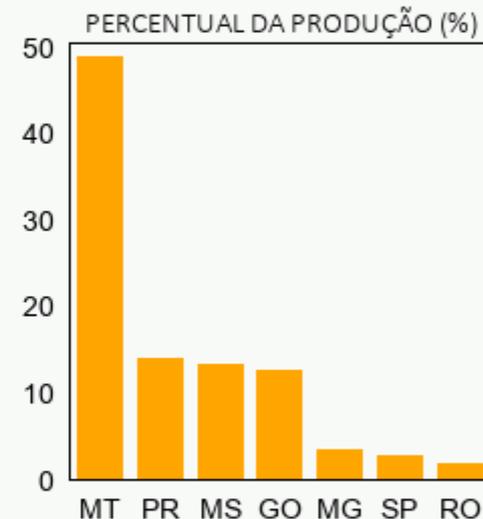
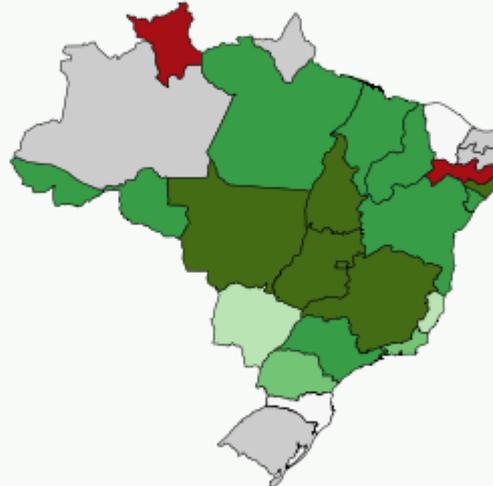
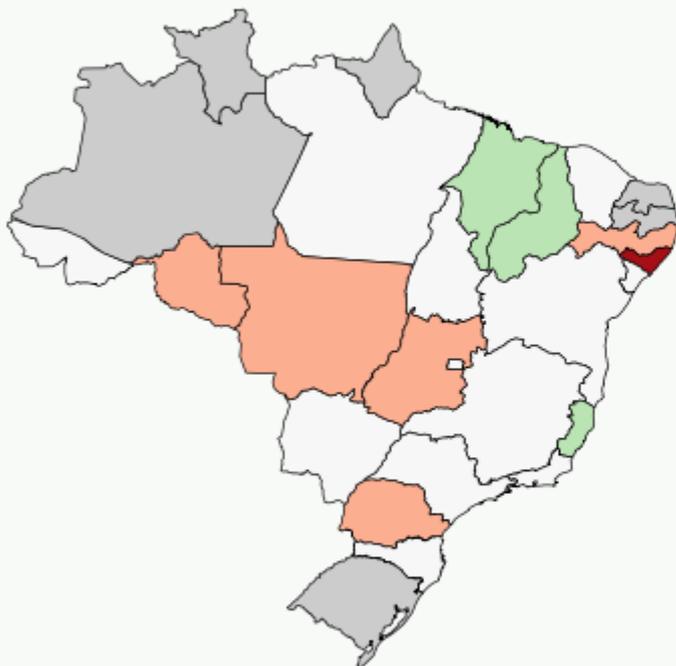
Comentários: As maiores perdas ocorreram na Região Nordeste (-3,4%), que apresenta uma participação na produção nacional de 23,2%. Houve declínios da produção no Maranhão (-0,4%), no Piauí (-7,5%), no Ceará (-2,1%), no Rio Grande do Norte (-11,8%), na Paraíba (-21,3%) e em Pernambuco (-65,9%).

Comparativo de Produção - Milho 2ª safra

Produção total: 103 276 918 t

Varição mensal: -0.4%

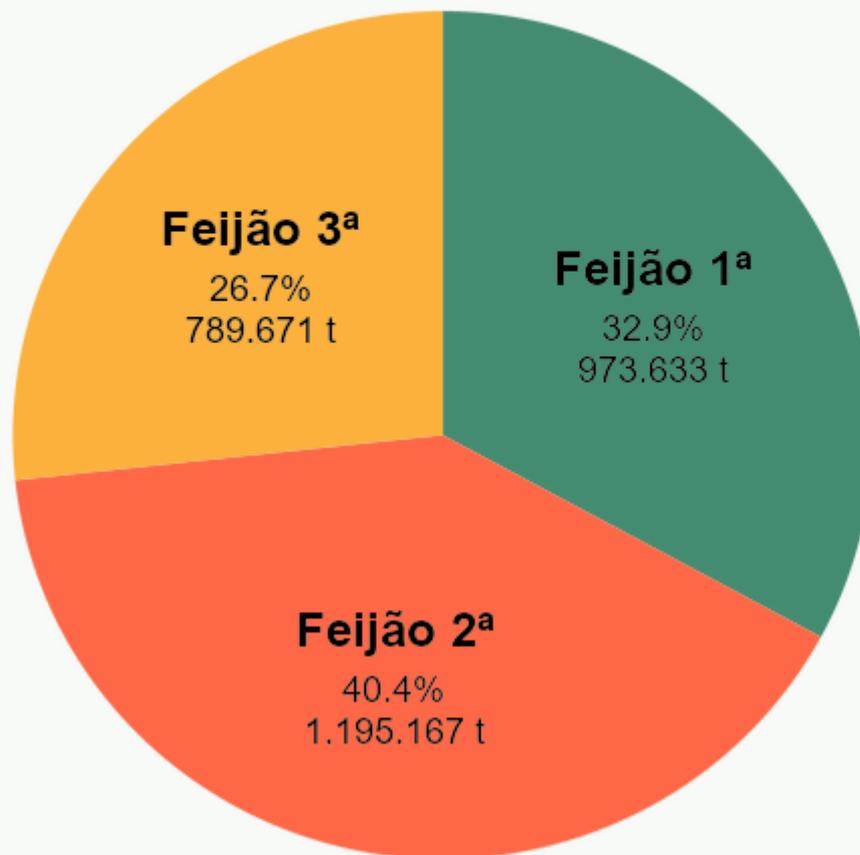
Varição anual: +21.9%



Comentários: Com uma safra recorde, o milho 2ª safra beneficiou-se do clima mais chuvoso, bem como da expansão das áreas de plantio em relação ao ano anterior. Em novembro, Mato Grosso e Goiás apresentaram ajustes na produção de 0,6% e 0,1%, respectivamente.

Produção de Feijão - Distribuição por safras

Total: 2.958.471 t



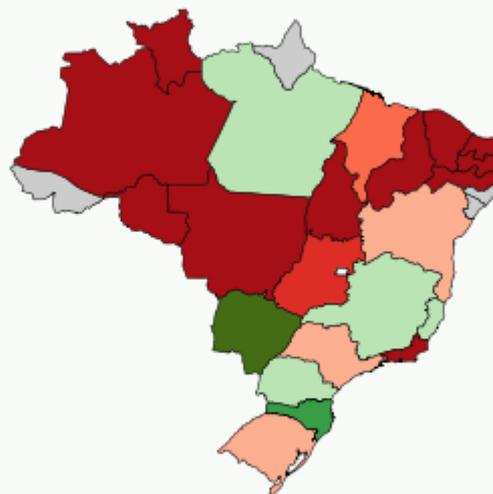
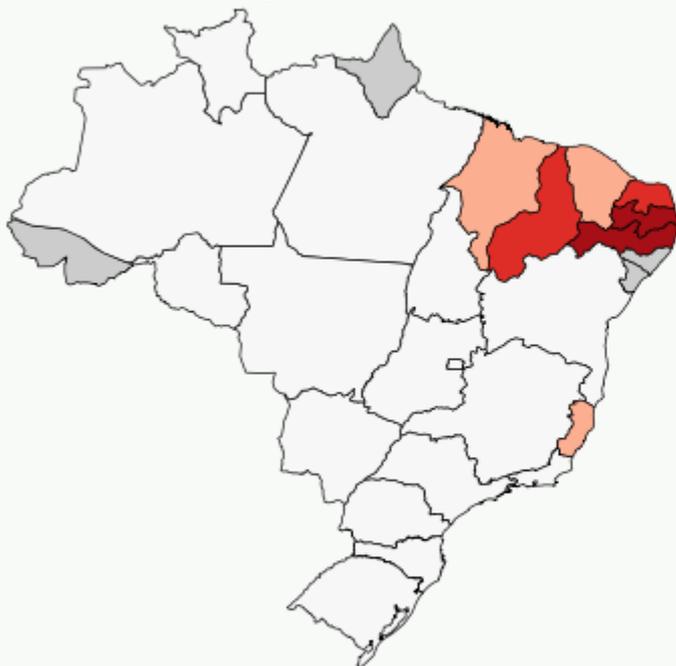
Comentários: Como o feijoeiro possui um ciclo relativamente curto, quando comparado à outras espécies agrônômicas, é possível a obtenção de três safras do produto por ano, sendo a terceira normalmente irrigada.

Comparativo de Produção - Feijão 1ª safra

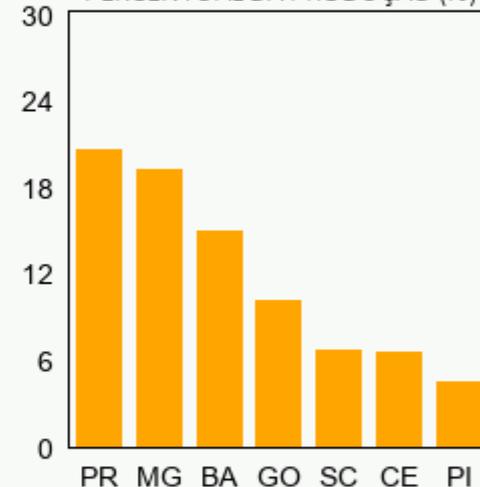
Produção total: 973 633 t

Variação mensal: -2.7%

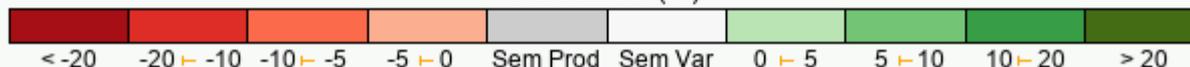
Variação anual: -10.3%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



Percentual (%)



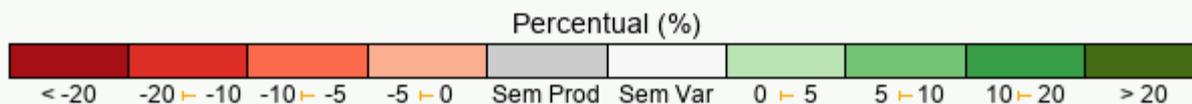
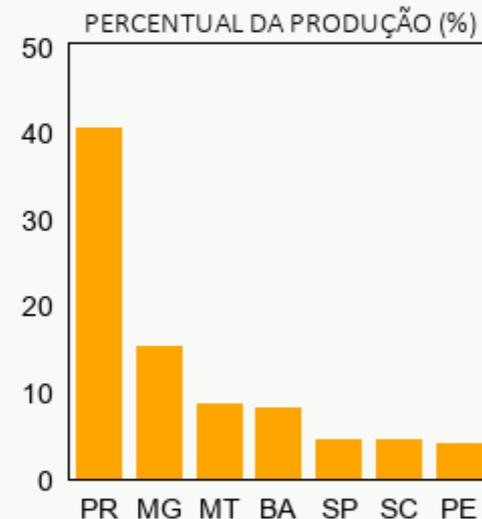
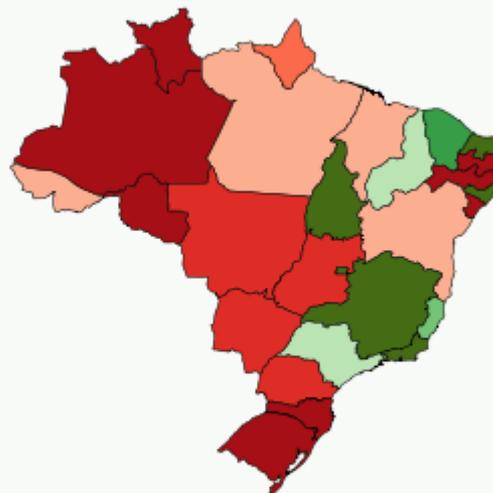
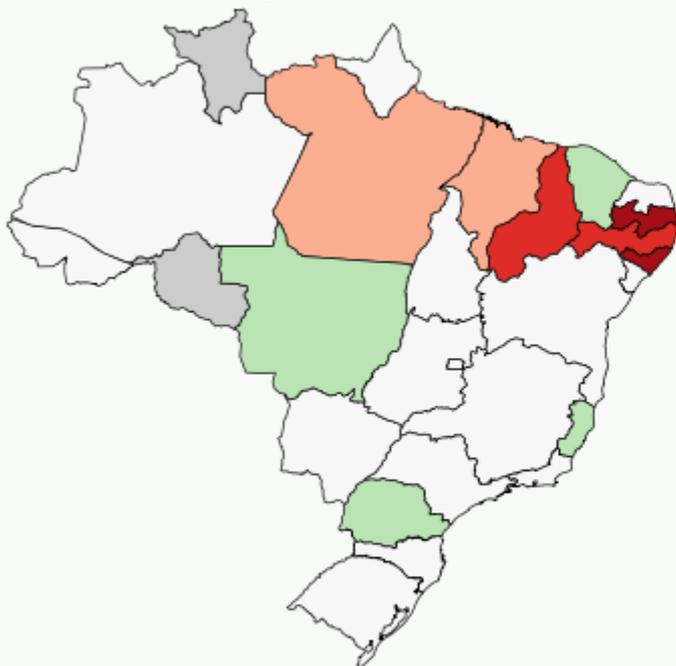
Comentários: Os cultivos de feijão na 1ª safra tendem a ter seu crescimento limitado em decorrência da competição com soja, que por apresentar maior rentabilidade tem a preferência dos produtores. As reduções mais significativas em novembro foram registradas no Nordeste (-8,7%), com destaques para Pernambuco (-61,4%), Piauí (-10,1%), no Rio Grande do Norte (-10,0%), no Ceará (-3,4%) e na Paraíba (-25,1%).

Comparativo de Produção - Feijão 2ª safra

Produção total: 1 195 167 t

Variação mensal: -1.0%

Variação anual: -11.1%



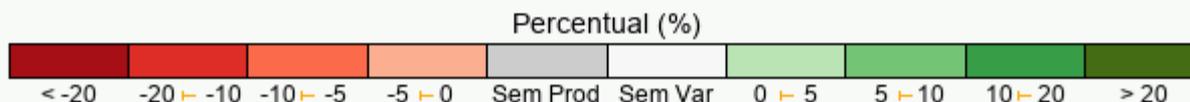
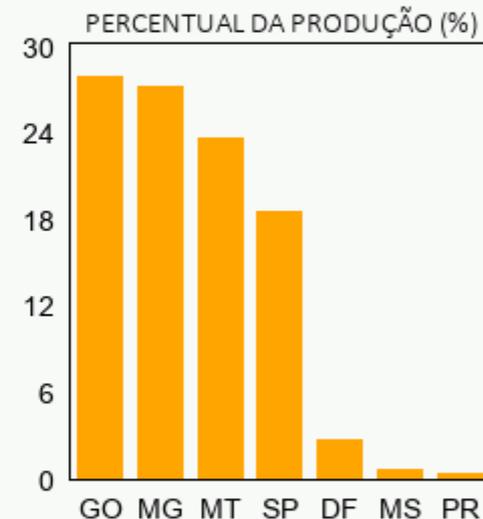
Comentários: A produção do feijão 2ª safra vem ganhando cada vez mais espaço no Brasil, uma vez que quando cultivado em áreas próximas às lavouras de soja, durante a 1ª safra, podem causar problemas fitossanitários. Algumas pragas e doenças são comuns às duas lavouras. Novamente a Região Nordeste apresentou as maiores quedas em novembro 8,6%.

Comparativo de Produção - Feijão 3ª safra

Produção total: 789 671 t

Variação mensal: +0.5%

Variação anual: +21.8%



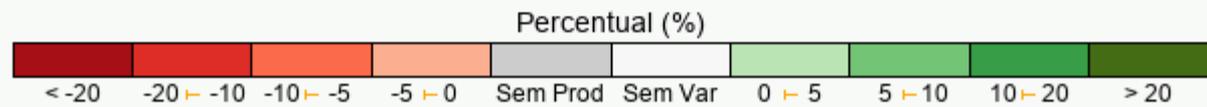
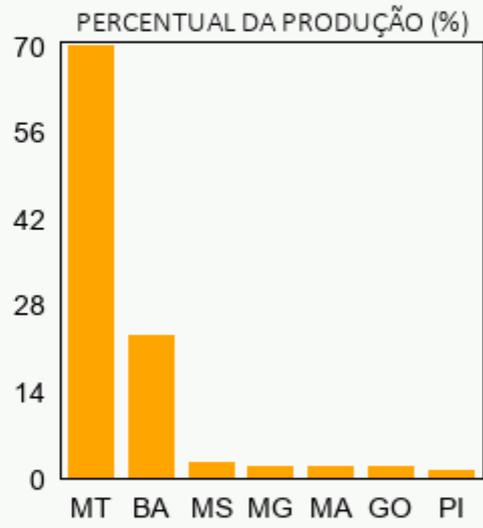
Comentários: Como essa safra é cultivada em uma época normalmente mais seca, há necessidade da utilização de irrigação, o que aumenta os custos das lavouras em decorrências dos maiores gastos com equipamentos e energia. Goiás realizou um ajuste de +1,7% em novembro.

Comparativo de Produção - Algodão Herbáceo

Produção total: 7 711 008 t

Variação mensal: +1.7%

Variação anual: +14.4%



Comentários: O clima ajudou a produção do algodão herbáceo no Brasil em 2023. A produção obtida é recorde da série histórica do IBGE. Em Novembro, o Mato Grosso, principal estado produtor, ajustou a produção em +2,5%.

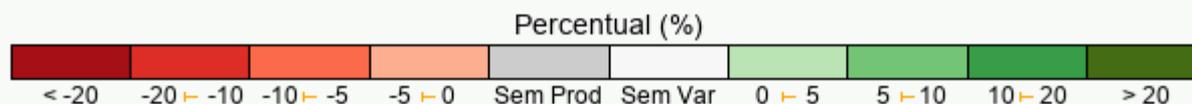
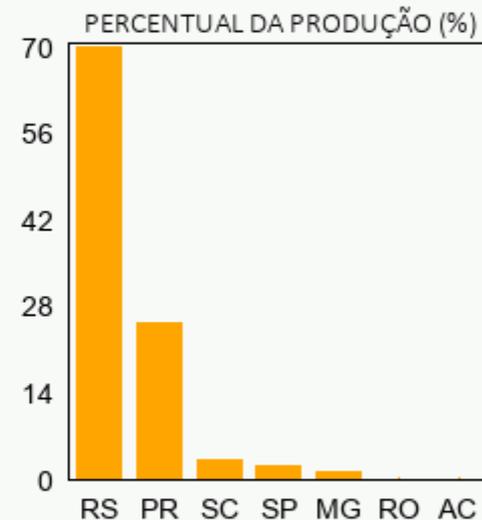
Comparativo de Produção - Aveia

Produção total: 1 090 865 t

Varição mensal: +1.0%



Varição anual: -9.3%



Comentários: O clima excessivamente chuvoso no Paraná e no Rio Grande do Sul prejudicou a safra de inverno em 2023. Além de prejudicar as lavouras, uma vez que aumentam a ocorrência das doenças fúngicas, diminuindo a produtividade, perdendo-se também em qualidade no produto colhido.

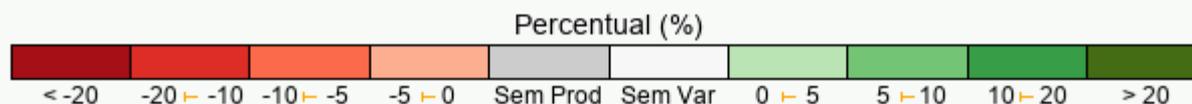
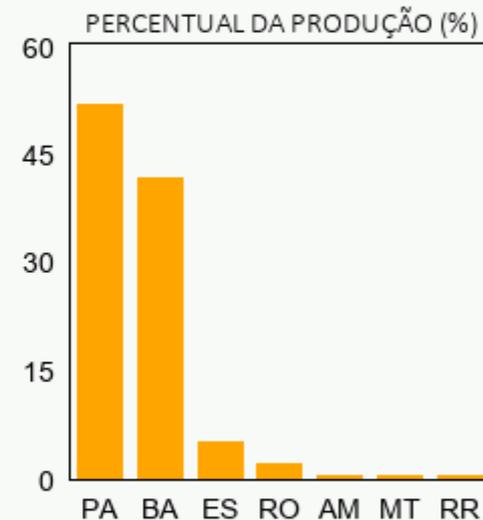
Comparativo de Produção - Cacau

Produção total: 289 255 t

Variação mensal: +2.2%



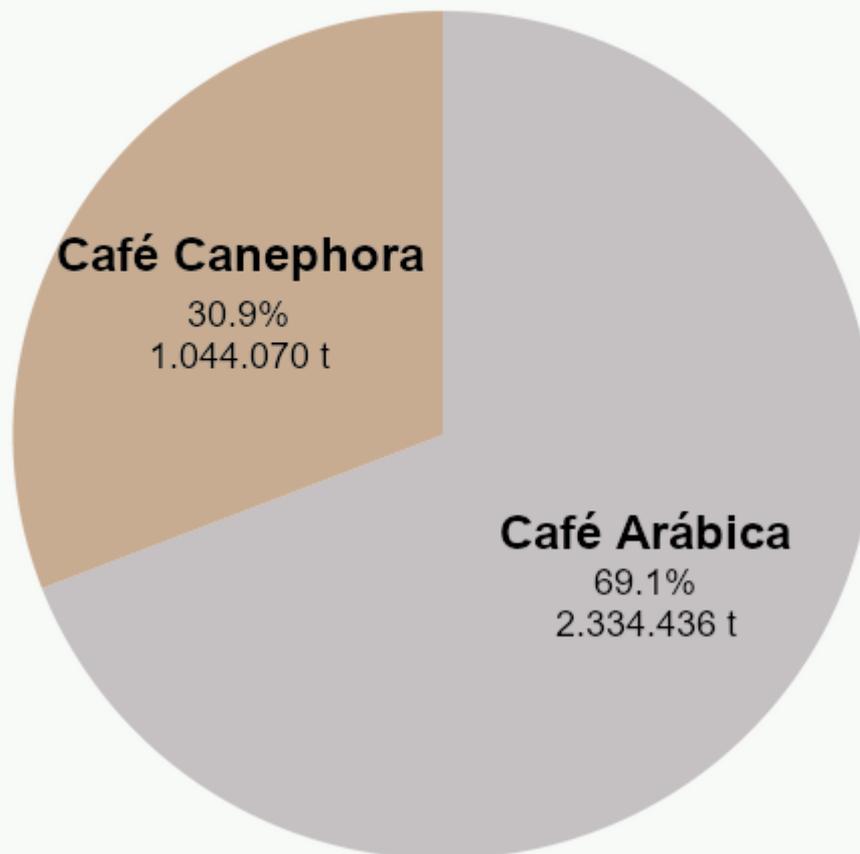
Variação anual: -0.3%



Comentários: Houve reavaliação da produção da Bahia e em Rondônia em outubro. Como os preços do cacau encontram-se em excelentes patamares, os produtores tendem a melhorar os tratos culturais nas lavouras. A principal alteração em novembro foi o aumento da área a ser colhida na Bahia, que aumentou 10,0%, impulsionando o crescimento da produção em 5,3%. Em relação ao ano anterior, a safra baiana ainda é 4,8% menor.

Produção de Café - Distribuição por safras

Total: 3.378.506 t



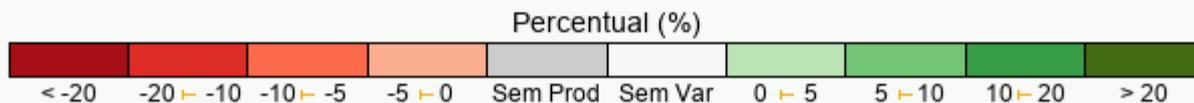
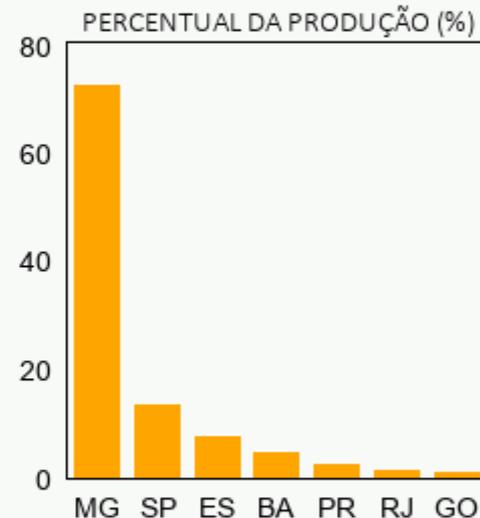
Comentários: O café consumido pelo brasileiro constitui-se em uma mistura dos dois tipos, arábico e canephora (conilon e robusta), formando o denominado “blend”, bebida que aproveita as melhores características organolépticas dos mesmos.

Comparativo de Produção - Café Arábica

Produção total: 2 334 436 t

Variação mensal: +0.0%

Variação anual: +14.7%



Comentários: Embora 2023 fosse um ano de bialidade negativa na safra, o clima beneficiou as lavouras de café arábica, o que resultou em uma produção maior que a obtida em 2022, quando se teve uma bialidade positiva.

Comparativo de Produção - Café Canephora

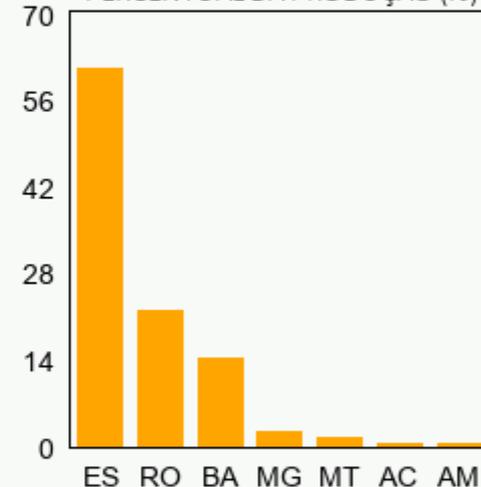
Produção total: 1 044 070 t

Variação mensal: +2.2%

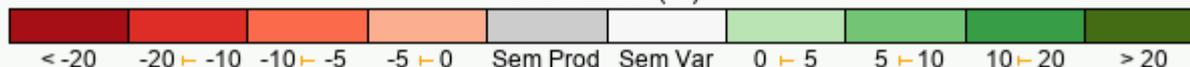
Variação anual: -5.5%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



Percentual (%)

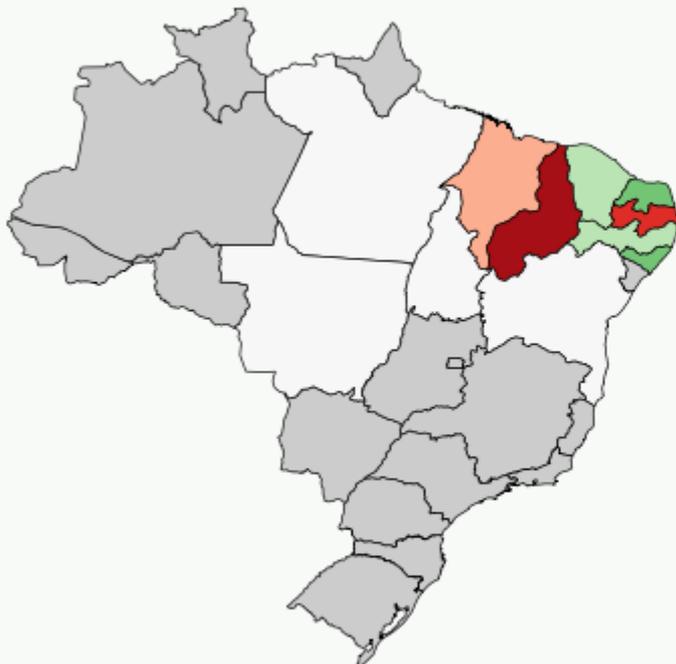


Comentários: Os preços do café canephora (conilon e robusta) mantiveram-se relativamente baixos durante 2023, enquanto os preços dos insumos, ao contrário, estavam relativamente elevados em 2022, em decorrência da guerra entre a Ucrânia e a Rússia, repercutindo nos preços do petróleo. Dessa forma, os produtores reduziram os investimentos nos cafezais. Principal reavaliação foi na Bahia, aumento de 13,0%.

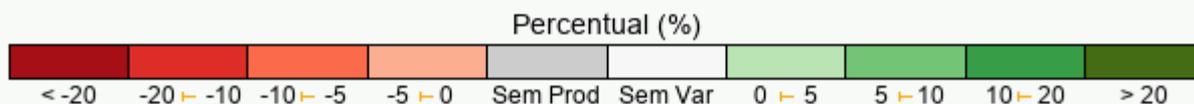
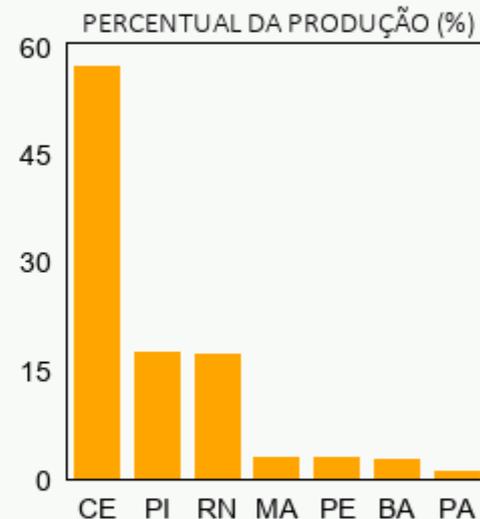
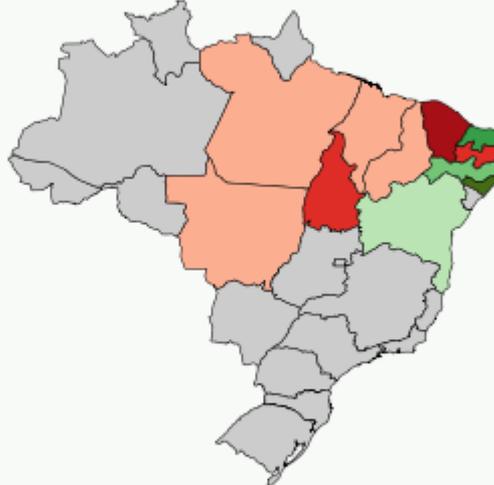
Comparativo de Produção - Castanha de Caju

Produção total: 122 713 t

Variação mensal: -2.3%



Variação anual: -16.6%



Comentários: A produção da castanha de caju reflete as condições climáticas durante o ano. Os volumes de chuvas bem como sua distribuição e espacialidade determinam o potencial produtivo dos cajueiros. A produção do Ceará e a do Rio Grande do Norte aumentaram, em novembro, 2,6% e 6,6%, respectivamente, já a produção Piauiense declinou 21,8%.

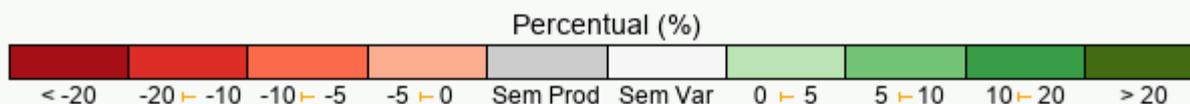
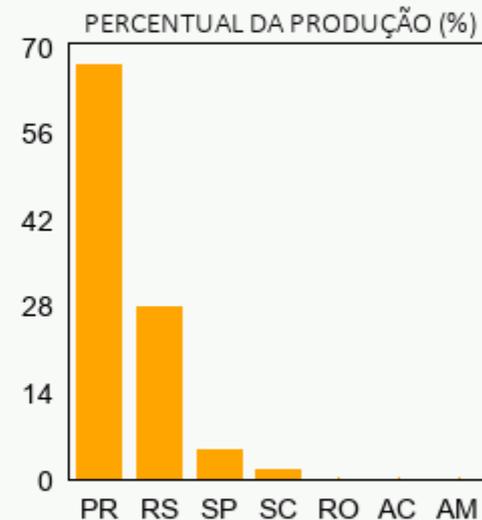
Comparativo de Produção - Cevada

Produção total: 416 283 t

Varição mensal: -15.7%



Varição anual: -17.3%



Comentários: O clima excessivamente chuvoso no Paraná e no Rio Grande do Sul prejudicou a safra de inverno em 2023. Além de prejudicar as lavouras, uma vez que aumentam a ocorrência das doenças fúngicas, diminuindo a produtividade, perdendo-se também em qualidade do produto colhido.

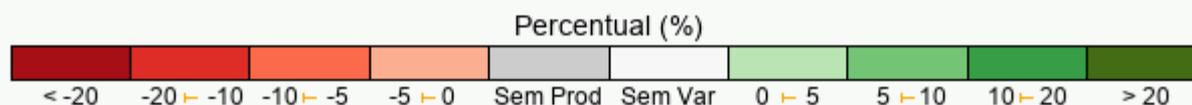
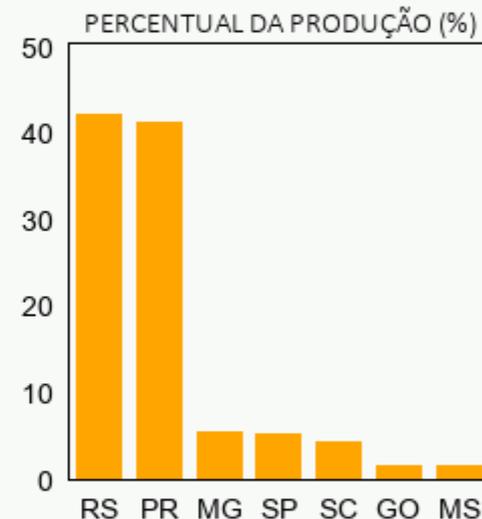
Comparativo de Produção - Trigo

Produção total: 8 906 511 t

Varição mensal: -2.8%



Varição anual: -11.3%

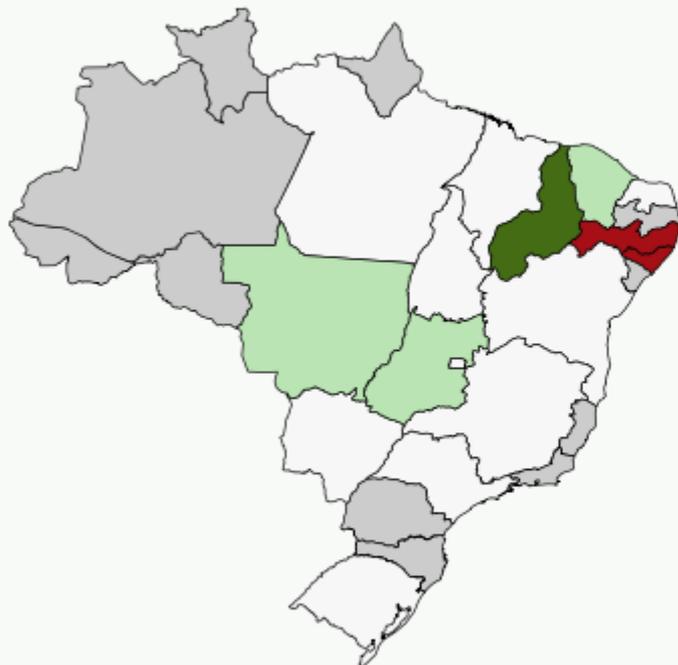


Comentários: O clima excessivamente chuvoso no Paraná e no Rio Grande do Sul prejudicou a safra de inverno em 2023. Além de prejudicar as lavouras, uma vez que aumentam a ocorrência das doenças fúngicas, diminuindo a produtividade, perde-se também em qualidade do produto colhido. As reavaliações em novembro ocorreram no Paraná (-5,3%) e em Santa Catarina (-14,0%).

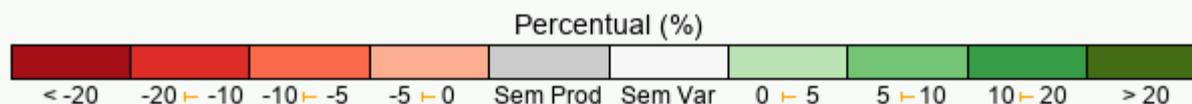
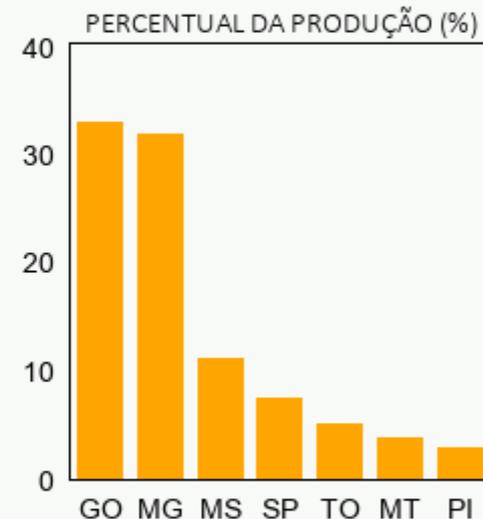
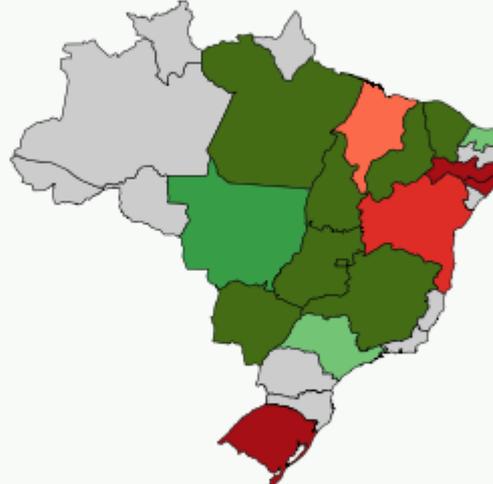
Comparativo de Produção - Sorgo

Produção total: 4 272 291 t

Variação mensal: +1.9%



Variação anual: +49.9%



Comentários: o clima beneficiou as lavouras da 2ª safra, uma vez que os volumes de chuvas foram abundantes e em distribuídas. Como a maior parte do sorgo é cultivado durante essa safra, as lavouras foram beneficiadas. O cultivo do sorgo também vem aumentando no Brasil, principalmente, nas áreas em que o produtor perde a “janela de plantio” do milho 2ª safra.

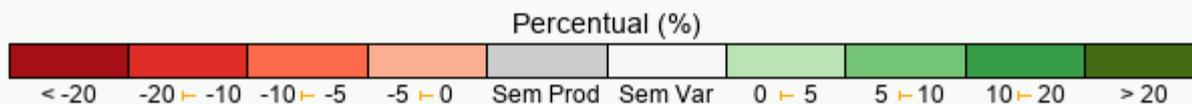
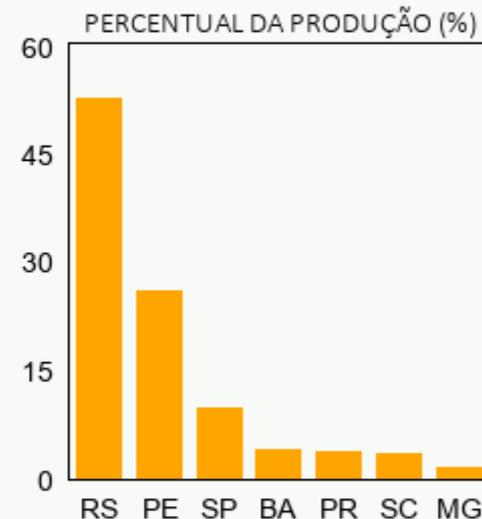
Comparativo de Produção - Uva

Produção total: 1 721 537 t

Variação mensal: +2.4%



Variação anual: +14.6%



Comentários: O clima beneficiou a produção de uvas no Brasil em 2024, notadamente, no Rio Grande do Sul, maior produtor brasileiro. No perímetro irrigado no Vale do rio São Francisco, em Pernambuco e na Bahia, a produção também cresceu. Enquanto a produção gaúcha é muito utilizada na produção de sucos e vinhos, a produção pernambucana atende mais às demandas interna e externa de uvas de mesa.

2º Prognóstico

Cereais, leguminosas e oleaginosas

Brasil - Produção safra 2024

306,2 milhões de toneladas

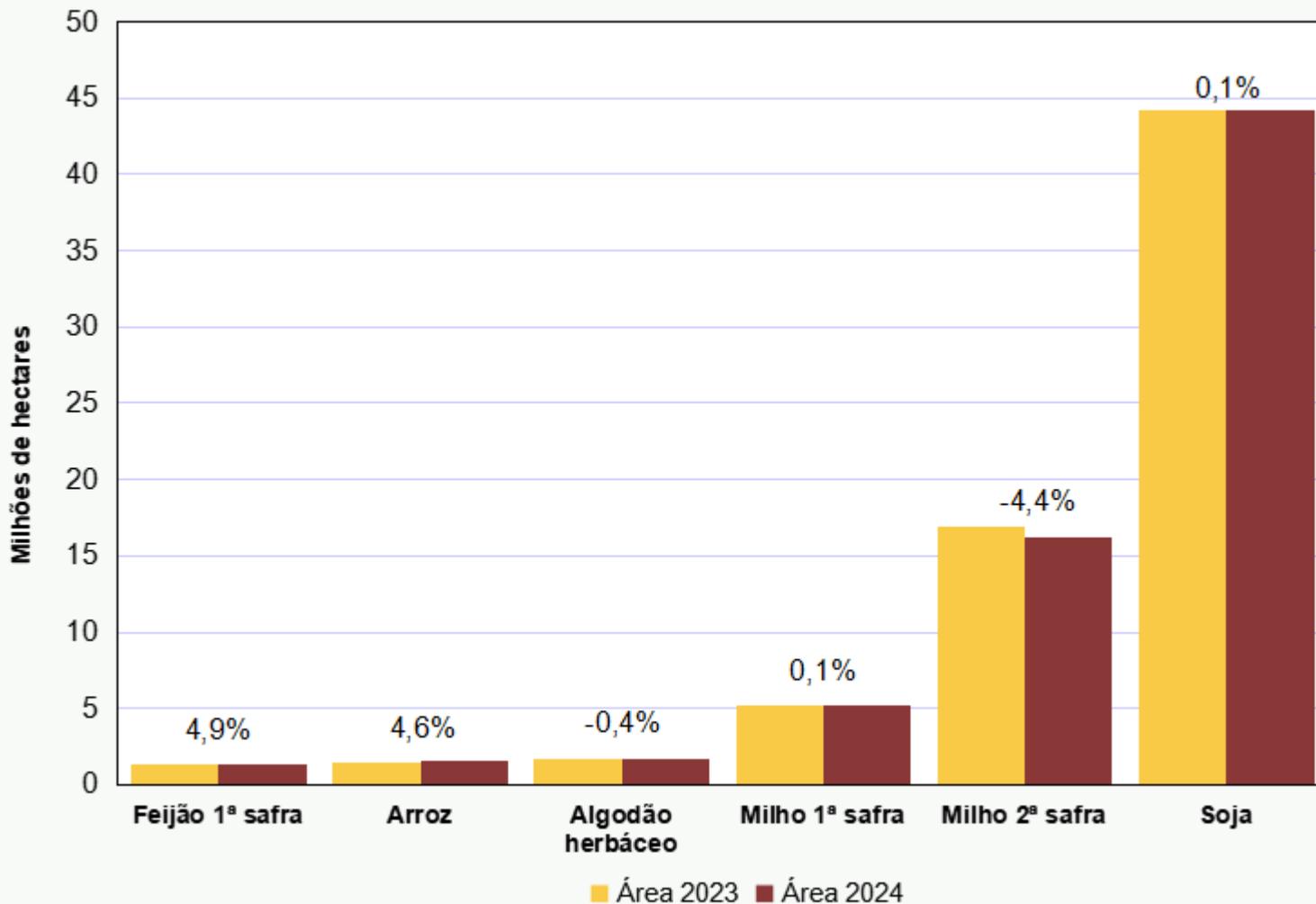
-3,2% em relação a 2023

-0,7% em relação ao 1º Prognóstico

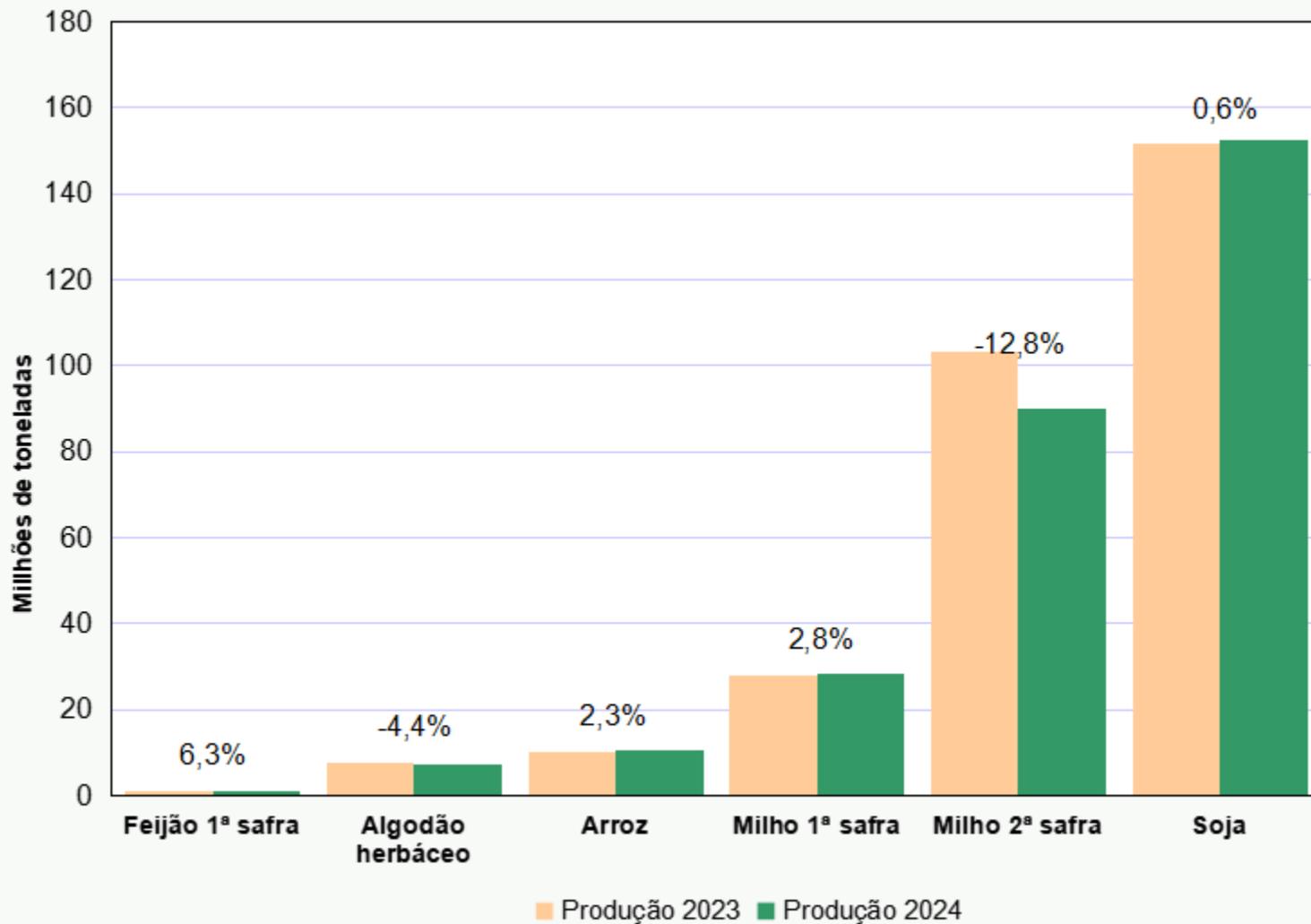
Produtos investigados

Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticales

2º Prognóstico da Área Agrícola Nacional, para 2024, dos principais produtos agrícolas.



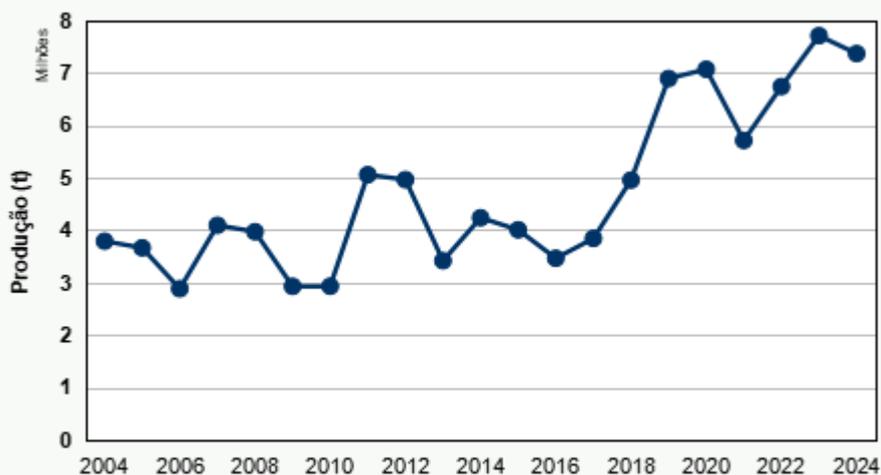
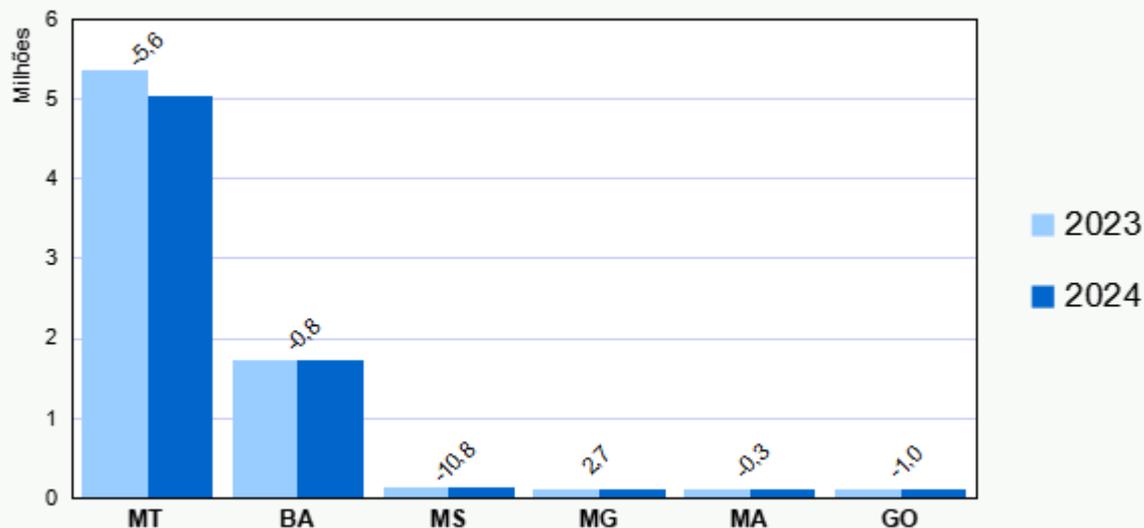
2º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional, para 2024, dos principais produtos agrícolas.



2º Prognóstico - Algodão herbáceo

7.369.314 t

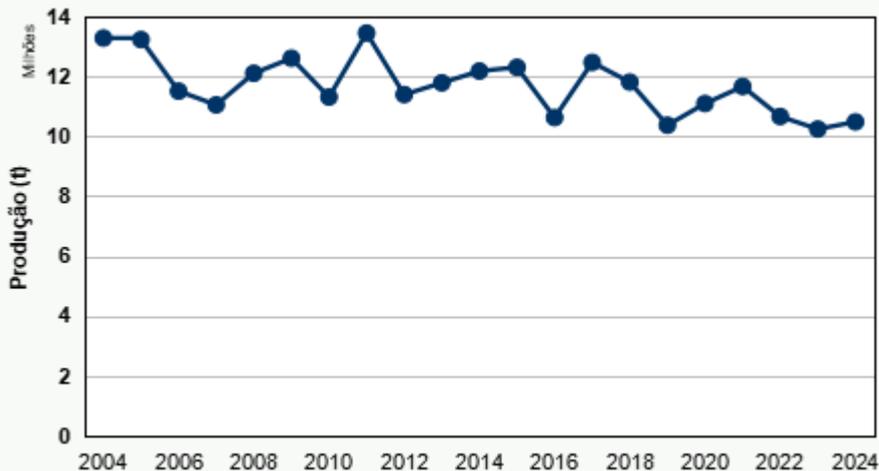
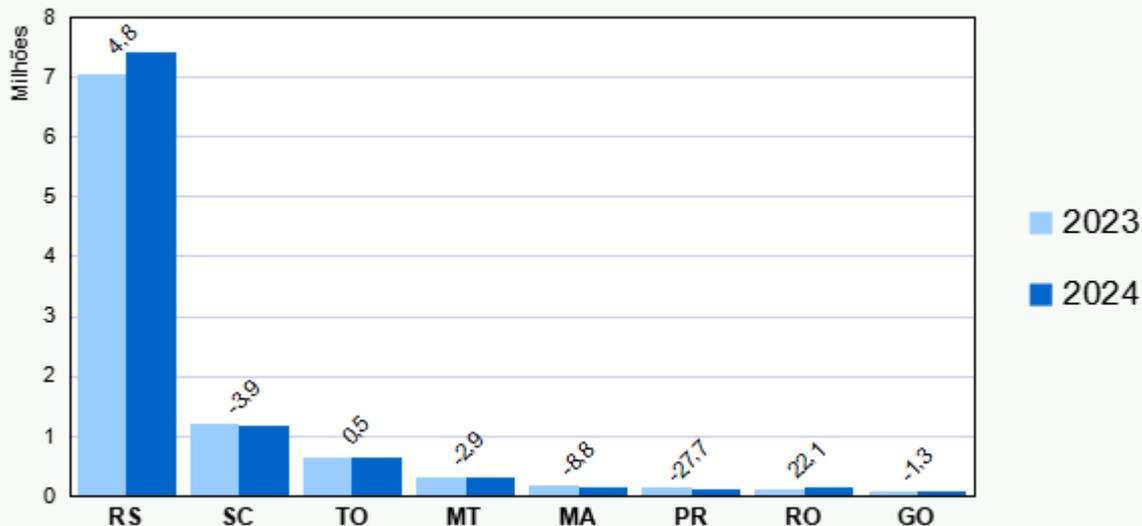
-4,4%



Comentários: Como a maior parte do algodão brasileiro é produzido na 2ª safra e, principalmente, no Mato Grosso, Estado maior produtor, onde o plantio da safra de verão encontra-se atrasado, possivelmente a “janela de plantio” será mais apertada, o que pode deixar as lavouras mais dependentes do clima. Pequeno ajuste de 0,2% em relação ao 1º Prognóstico.

2º Prognóstico - Arroz (em casca)

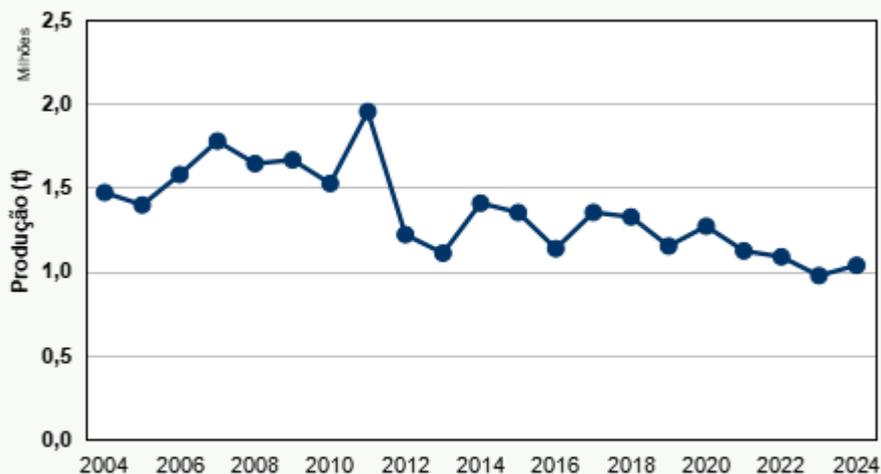
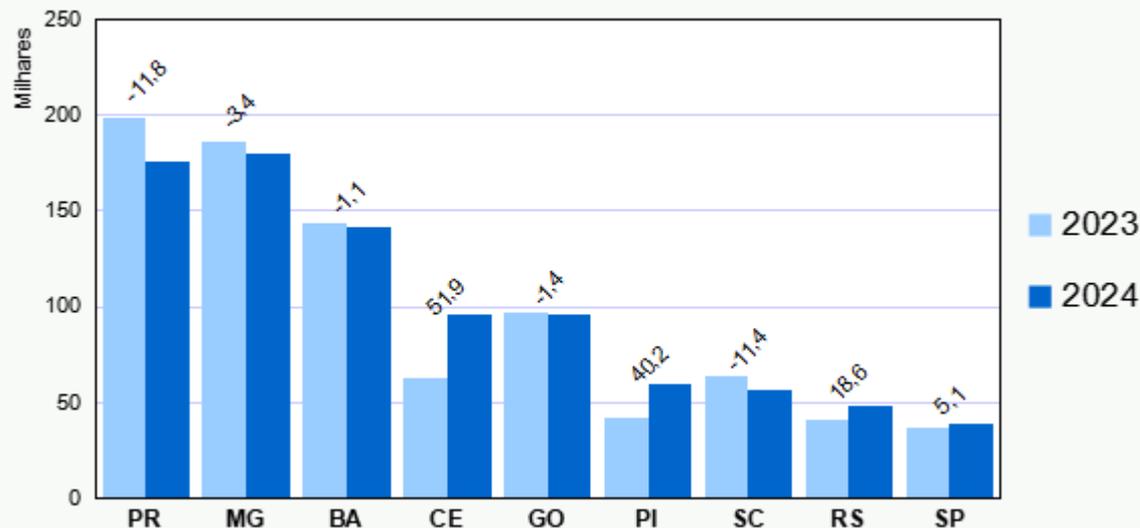
10.478.821 t +2,3%



Comentários: Os preços do arroz estão relativamente elevados, o que deve estimular os produtores a ampliarem as áreas de plantio e investirem mais nas lavouras. Além disso, as chuvas na região Sul devem garantir água suficiente para irrigação.

2º Prognóstico – Feijão 1ª safra

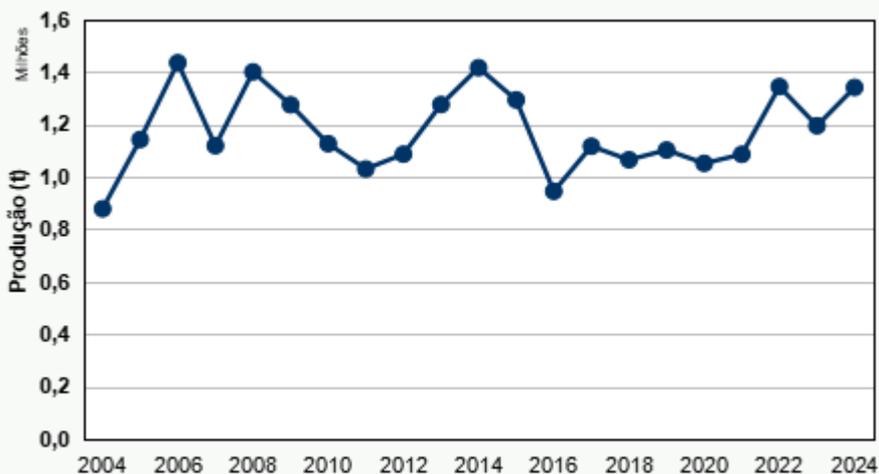
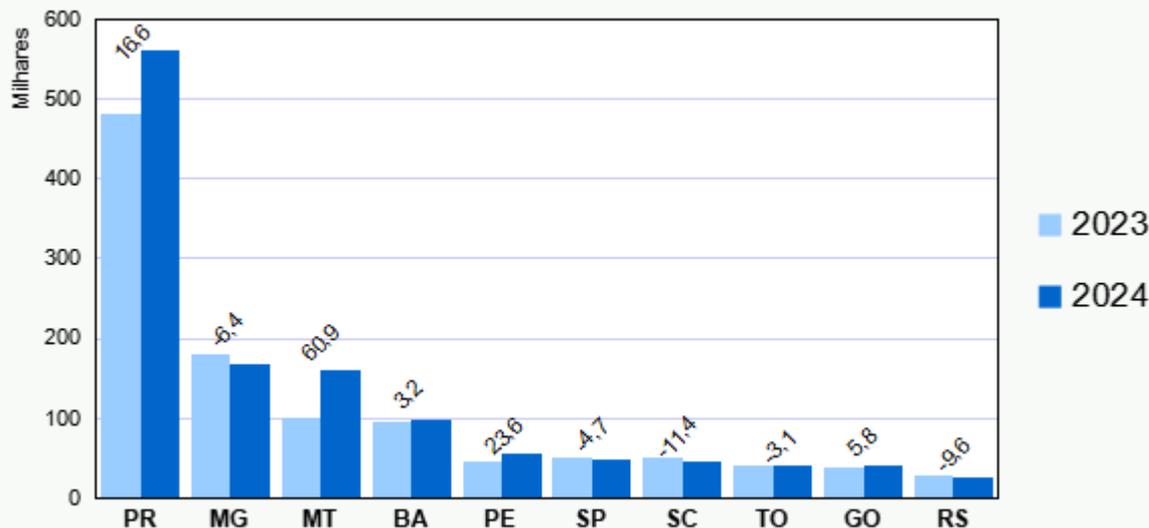
1.034.982 t +6,3%



Comentários: Como os preços do feijão estão relativamente elevados, os produtores devem investir mais nas lavouras da 1ª safra. Além disso, como a safra de 2023 foi relativamente baixa, a base de comparação é menor. Redução de 0,5% em relação ao 1º Prognóstico.

2º Prognóstico – Feijão 2ª safra

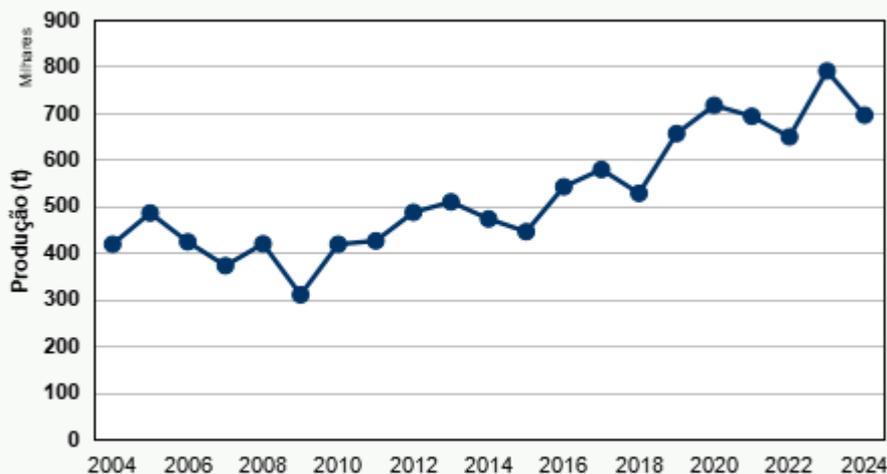
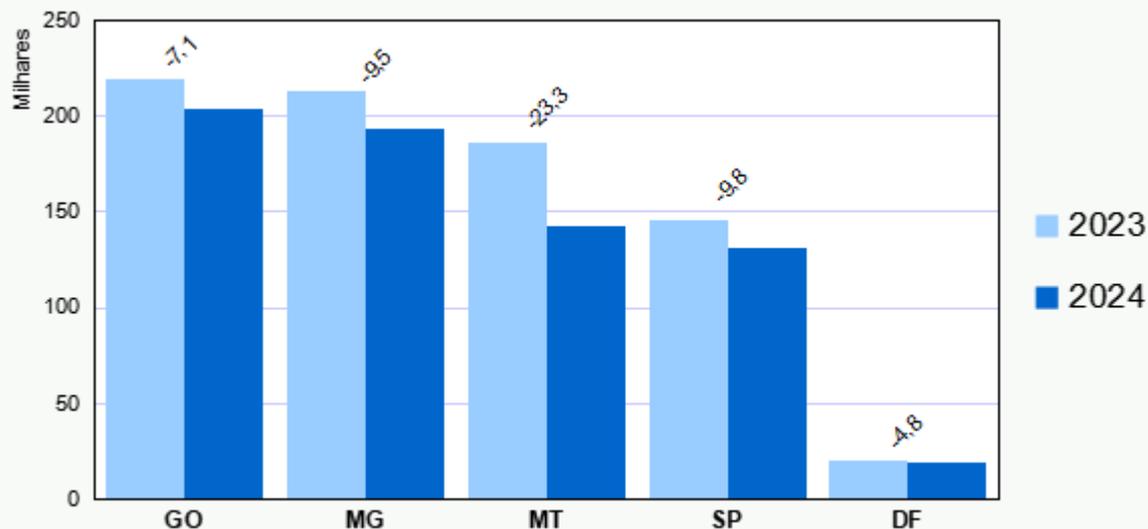
1.341.367 t +12,2%



Comentários: A tendência é que os produtores de feijão invistam mais durante os cultivos da 2ª safra, priorizando o cultivo da soja durante a safra de verão (1ª safra). Aumento de 16,2% em relação ao 1º prognóstico. Com reavaliações significativas na produção do Paraná (36,3%) e do Mato Grosso (31,0%).

2º Prognóstico – Feijão 3ª safra

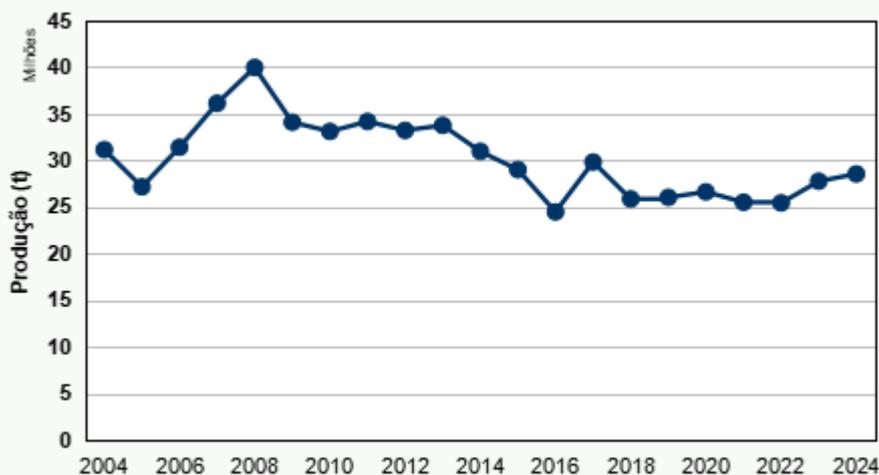
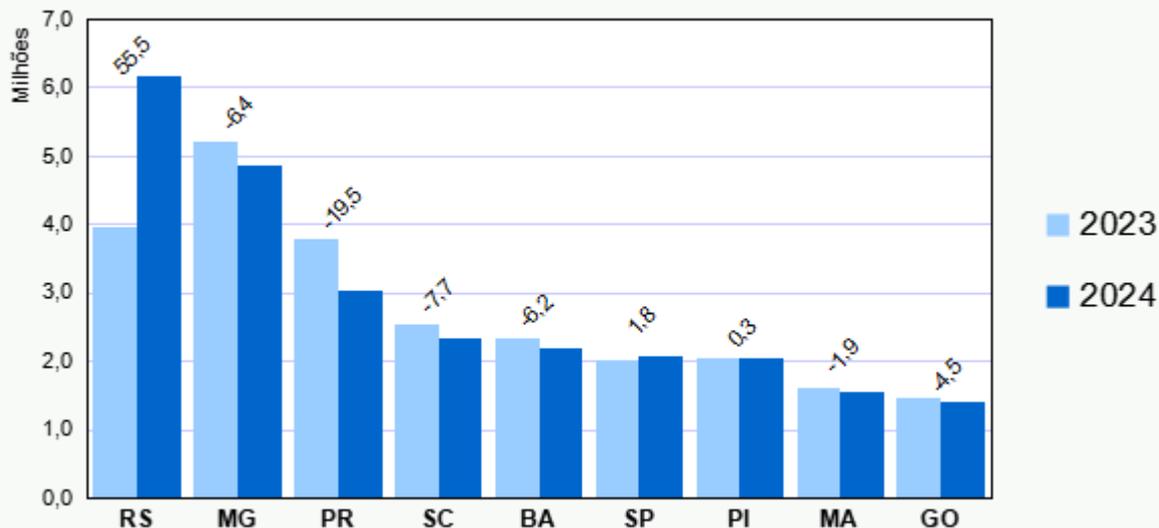
694.879 t -12,0%



Comentários: Como os custos de produção da 3ª safra de feijão é maior, devido à necessidade da irrigação, a depender do preço do produto durante a época de plantio, é possível que os produtores invistam menos nas lavouras. Além disso, a safra de 2023 foi muito boa, logo, temos um patamar elevado de comparação.

2º Prognóstico – Milho 1ª safra

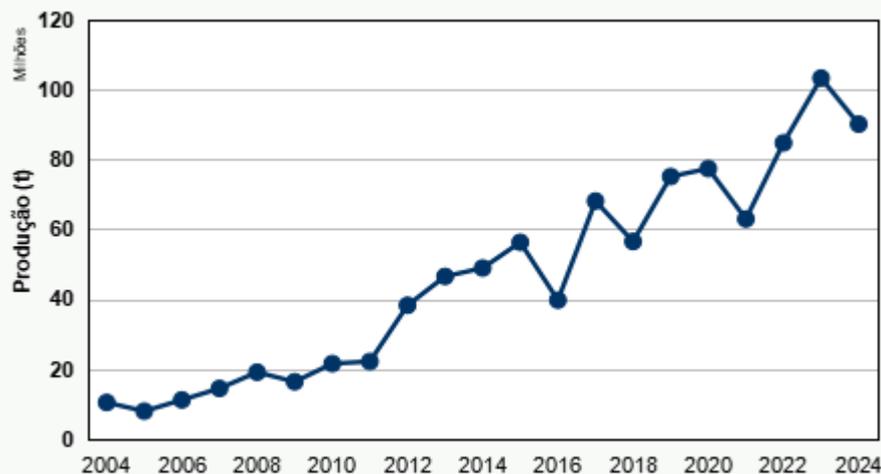
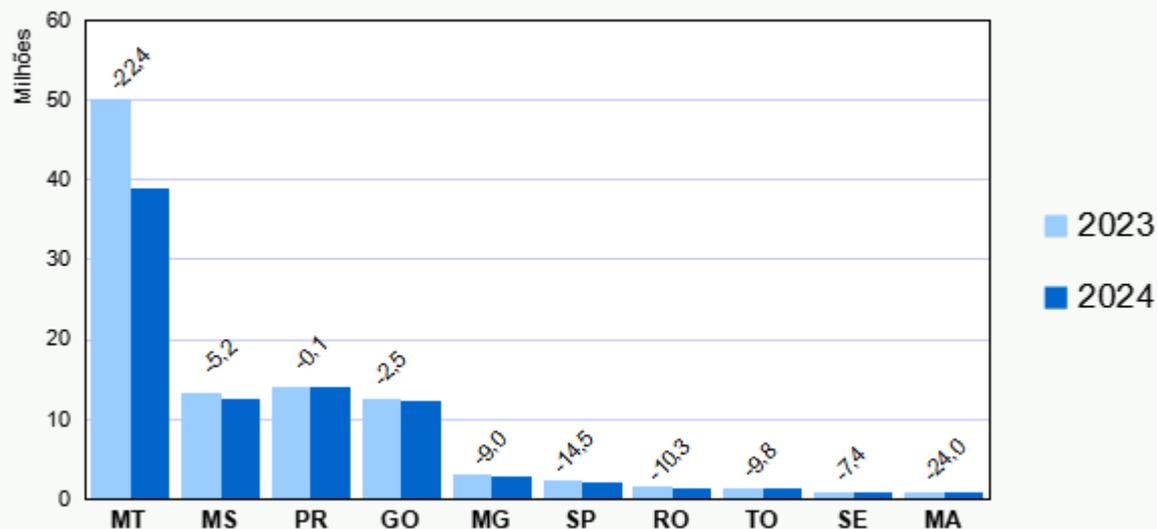
28.540.295 t +2,8%



Comentários: Como a demanda pelo milho brasileiro vem crescendo interna e externamente (exportação) é possível que os preços do cereal se mantenham ao longo do próximo ano, incentivando o plantio da nova safra do cereal e o aumento dos investimentos em tecnologia. O Crescimento deve-se principalmente a expectativa de recuperação da safra Gaúcha. Em relação ao 1º prognóstico, houve uma retração de 2,0%. Com reavaliações importantes em MG (-5,8%) e PR (-11,1%).

2º Prognóstico – Milho 2ª safra

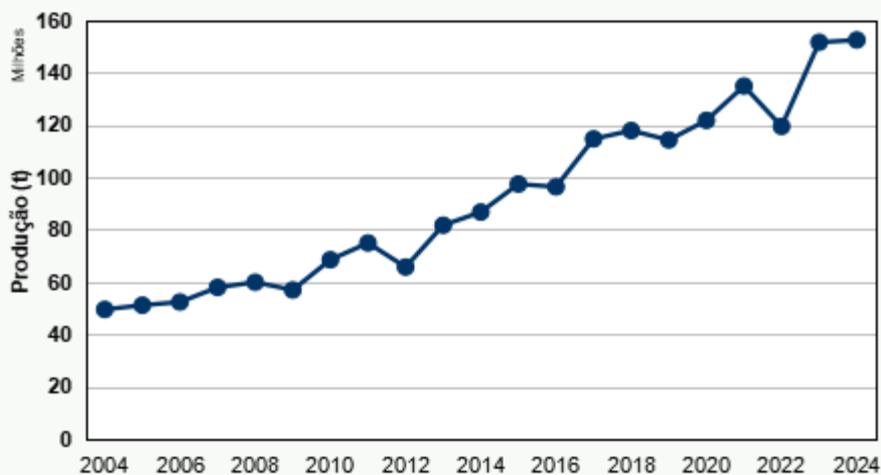
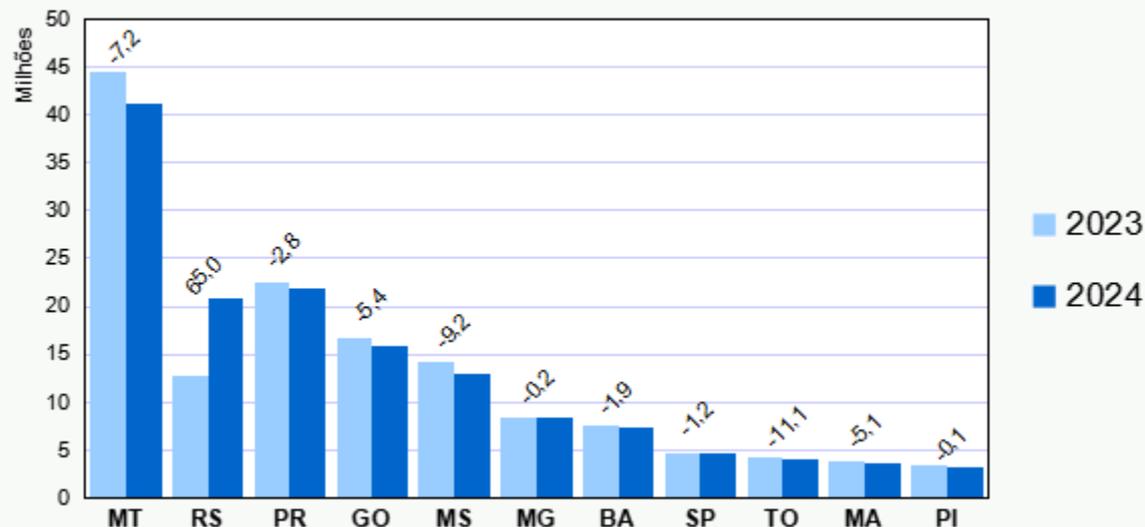
90.108.764 t **-12,8%**



Comentários: Como a maior parte do milho brasileiro é produzido na 2ª safra e, principalmente no Mato Grosso, Estado maior produtor, onde o plantio da safra de verão encontra-se atrasado, possivelmente a “janela de plantio” será mais apertada, o que pode deixar as lavouras mais dependentes do clima em 2024. Em relação ao primeiro prognóstico, reduções no MT (-14,9%) e aumentos no PR (11,4%) e GO (3,3%).

2º Prognóstico – Soja (em grão)

152.545.463 t +0,6%

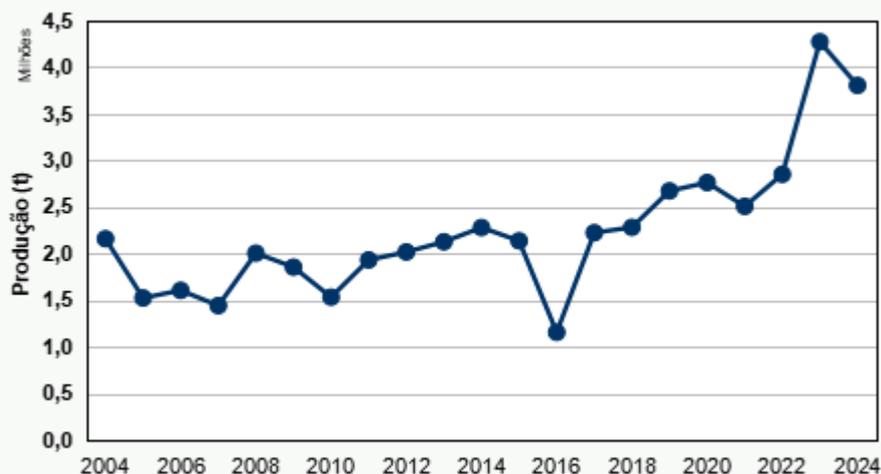
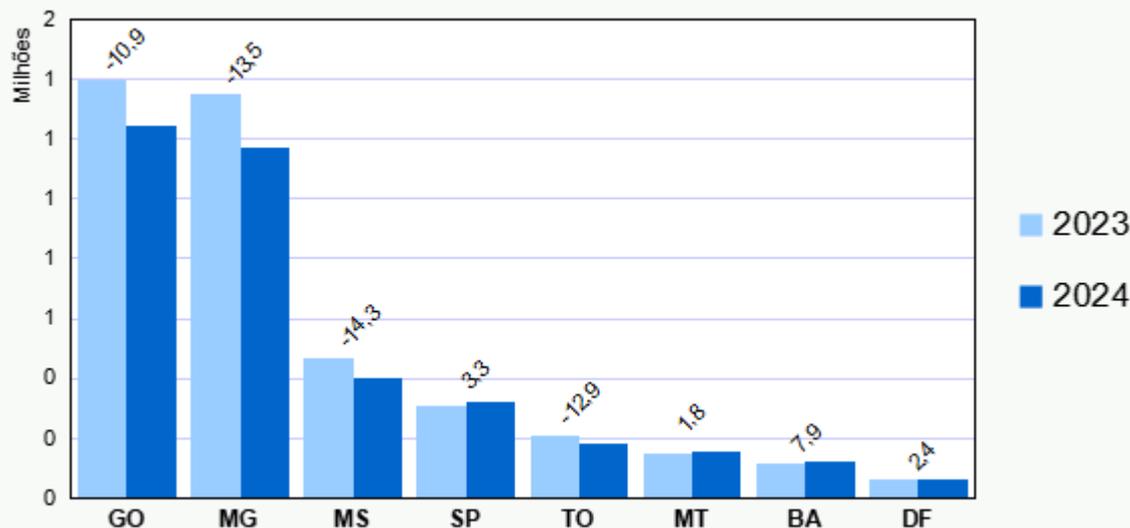


Comentários: Como a demanda pela soja brasileira é elevada, tanto no mercado interno como externo, assim como sua liquidez, os produtores esperam pela manutenção dos bons preços no mercado em 2024, o que incentiva o plantio e os investimentos em tecnologia nas lavouras. Espera-se uma boa recuperação da safra Gaúcha para 2024, depois da falta de chuvas nos últimos 3 anos. Em relação ao 1º prognóstico houve um crescimento de 1,8%.

2º Prognóstico – Sorgo (em grão)

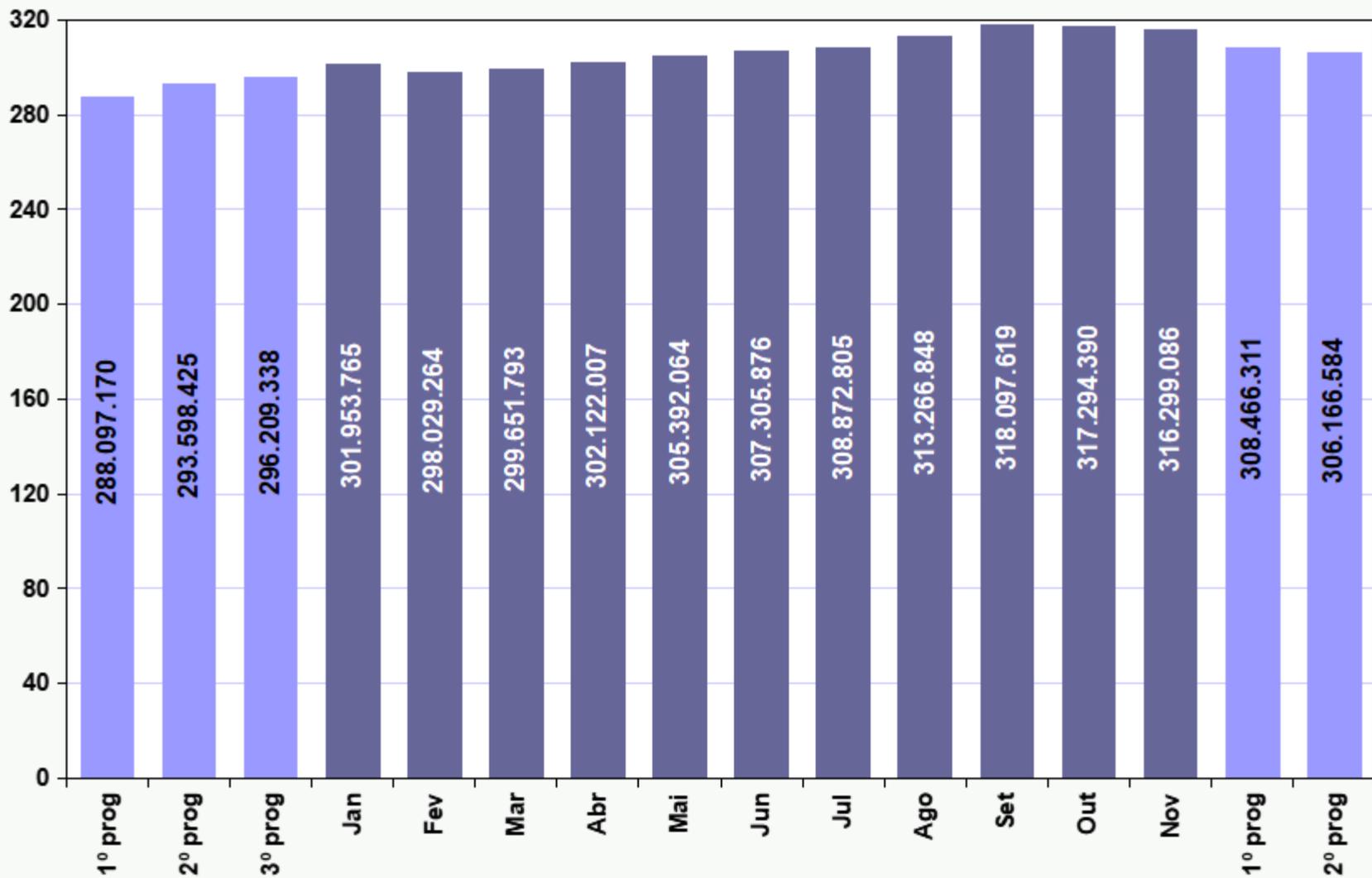
3.804.670 t

-10,9%



Comentários: O clima durante a safra de 2023 beneficiou as lavouras da 2ª safra, como é o caso do sorgo. Para 2023, os produtores não estão muito otimistas com o clima, visto que o plantio da nova safra de verão encontra-se atrasado em relação a sua média. Pequena variação de 0,8% em relação ao 1º Prognóstico.

Cereais, Leguminosas e Oleaginosas Brasil - Novembro de 2023 Estimativas mensais da produção anual

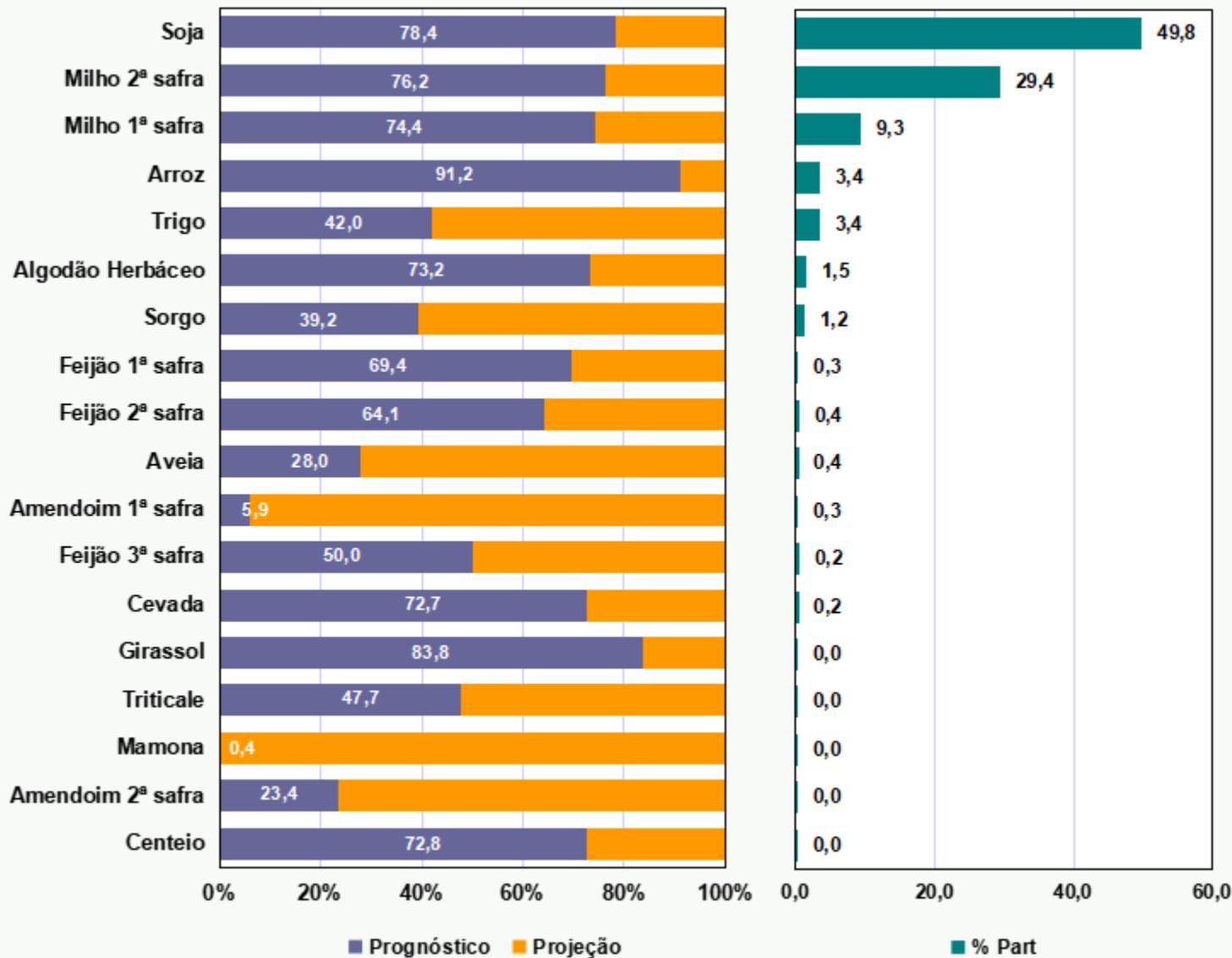


Cereais, leguminosas e oleaginosas

Prognóstico Safra 2024

75,5% Prognóstico
24,5% Projeção

Arroz, milho e soja participam juntos com 92,0% da produção nacional.



Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br